

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	10
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	11
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	23
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	24
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	25
Demonstração de Valor Adicionado	26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	27
---	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	84
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	88
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	90

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	13.190.748
Preferenciais	0
Total	13.190.748
Em Tesouraria	
Ordinárias	43.000
Preferenciais	0
Total	43.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	893.076	959.420	728.591
1.01	Ativo Circulante	135.520	37.693	98.193
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	836	3.099	49
1.01.02	Aplicações Financeiras	132.855	32.155	87.924
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	132.855	32.155	87.924
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	132.855	32.155	87.924
1.01.03	Contas a Receber	0	0	36
1.01.03.01	Clientes	0	0	36
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.649	2.227	9.937
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.649	2.227	9.937
1.01.07	Despesas Antecipadas	147	206	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33	6	247
1.01.08.03	Outros	33	6	247
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	21	3	194
1.01.08.03.02	Outros	12	3	53
1.02	Ativo Não Circulante	757.556	921.727	630.398
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.817	12.601	9.311
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.975	0	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.975	0	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	531	367	4.871
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	531	367	4.871
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.311	12.234	4.440
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	4.715	4.426	4.440
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	6.596	7.808	0
1.02.02	Investimentos	742.657	908.650	620.413
1.02.02.01	Participações Societárias	742.657	908.650	620.413
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	742.657	908.650	620.413
1.02.03	Imobilizado	82	447	609

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	82	447	609
1.02.04	Intangível	0	29	65
1.02.04.01	Intangíveis	0	29	65
1.02.04.01.02	Software	0	29	65

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	893.076	959.420	728.591
2.01	Passivo Circulante	8.366	5.758	19.290
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	74	278	2.411
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	74	278	2.411
2.01.01.02.04	Outras Obrigações Trabalhistas	74	278	2.411
2.01.02	Fornecedores	814	315	5.133
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	725	267	4.985
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	89	48	148
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.790	4.501	4.890
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.790	4.501	4.890
2.01.03.01.20	Outros	6.790	4.501	4.890
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	688	664	0
2.01.04.02	Debêntures	688	664	0
2.01.05	Outras Obrigações	0	0	6.856
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	6.856
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	0	6.856
2.02	Passivo Não Circulante	50.558	39.557	87.568
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	31.431	31.461	87.568
2.02.01.02	Debêntures	31.431	31.461	87.568
2.02.02	Outras Obrigações	7.434	0	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.434	0	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.434	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	9.916	0	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.916	0	0
2.02.04	Provisões	1.777	8.096	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	845	947	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	845	947	0
2.02.04.02	Outras Provisões	932	7.149	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2.02.04.02.04	Provisões para Perda em Investimento Permanente	932	7.149	0
2.03	Patrimônio Líquido	834.152	914.105	621.733
2.03.01	Capital Social Realizado	3.265.216	3.265.185	3.821.206
2.03.02	Reservas de Capital	100.875	101.720	518.631
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	100.875	101.720	518.631
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.598.628	-2.840.251	-3.979.337
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.985	0	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	61.704	387.451	261.233

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	207.471	107.842	-1.021.717
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.786	-13.516	-21.024
3.04.02.02	Despesa com Pessoal	-7.652	-5.515	-5.231
3.04.02.03	Despesas Gerais e Administrativas	-2.780	-3.821	-4.840
3.04.02.04	Despesas com Serviços de Terceiros	-5.671	-3.670	-10.879
3.04.02.05	Impostos e Taxas	-611	-352	114
3.04.02.06	Despesa de Depreciação	-72	-158	-188
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-7.768
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-38.297	4.060	4.375
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	262.554	117.298	-997.300
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	207.471	107.842	-1.021.717
3.06	Resultado Financeiro	42.491	2.579	817
3.06.01	Receitas Financeiras	61.655	15.344	1.482
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.164	-12.765	-665
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	249.962	110.421	-1.020.900
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.340	0	17.827
3.08.01	Corrente	-1.399	0	0
3.08.02	Diferido	-6.941	0	17.827
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	241.622	110.421	-1.003.073
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	241.622	110.421	-1.003.073
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	18,37744	1,6746	-33,7185
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	18,37744	1,6746	-33,7185

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	241.622	110.421	-1.003.073
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-320.762	126.218	170.884
4.02.01	Ajuste de conversão de investimento no exterior	-325.747	126.218	170.884
4.02.03	Ajuste de avaliação patrimonial	4.985	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-79.140	236.639	-832.189

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.571	-9.169	-10.223
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-13.456	-1.418	-17.346
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício (antes dos imposto)	249.962	110.421	-1.020.900
6.01.01.02	Depreciação e amortização	72	158	187
6.01.01.03	Receita financeira	-56.582	-6.992	-1.482
6.01.01.04	Despesa financeira	16.752	11.328	665
6.01.01.05	Remuneração baseada em ações	0	3	-884
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-262.554	-117.298	997.300
6.01.01.07	Provisão para impairment	0	0	7.768
6.01.01.08	Perda/Baixa de ativos não circulantes	322	15	0
6.01.01.09	Provisão para contingências/perdas	-28	947	0
6.01.01.10	Reclassificação de ajuste acumulado de conversão (CTA)	38.600	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.894	-7.802	7.107
6.01.02.01	Tributos a recuperar	2.028	949	4.285
6.01.02.02	Despesas antecipadas	59	-206	1.148
6.01.02.03	Adiantamento a fornecedores	-18	191	-81
6.01.02.04	Fornecedores	499	-4.821	1.531
6.01.02.05	Obrigações trabalhistas	-205	-2.133	-6.039
6.01.02.06	Tributos e contribuições sociais	-492	-414	-3.847
6.01.02.07	Partes relacionadas	7.097	-1.404	10.110
6.01.02.09	Contas a receber	0	36	0
6.01.02.10	Contingências	-74	0	0
6.01.03	Outros	-9	51	16
6.01.03.01	Outros créditos	-9	51	16
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	6.129	20.751	-77.315
6.02.01	(Aplicação) resgate em títulos e valores mobiliários	-55.705	58.291	-68.943
6.02.02	Compra de ativo imobilizado	0	18	-7
6.02.04	Integralização de capital em controlada	62.968	-37.572	-12.385

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.02.07	Depósito em garantia/judicial	-289	14	-48
6.02.08	Venda de participação societária	0	0	4.068
6.02.09	(Compra) venda de ações da própria Companhia	-845	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.821	-8.532	87.569
6.03.01	Debêntures conversíveis em ações	-3.821	-8.532	87.568
6.03.04	Integralização de capital	0	0	1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.263	3.050	31
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.099	49	18
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	836	3.099	49

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.265.185	101.720	0	-2.840.250	387.451	914.106
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.265.185	101.720	0	-2.840.250	387.451	914.106
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31	-845	0	0	0	-814
5.04.01	Aumentos de Capital	31	0	0	0	0	31
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-845	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	0	0	0	-845
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	4.985	241.622	-325.747	-79.140
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	241.622	0	241.622
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	4.985	0	-325.747	-320.762
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	4.985	0	0	4.985
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-325.747	-325.747
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.265.216	100.875	4.985	-2.598.628	61.704	834.152

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.821.206	518.631	0	-3.979.337	261.233	621.733
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.821.206	518.631	0	-3.979.337	261.233	621.733
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-556.021	-416.911	0	1.028.666	0	55.734
5.04.01	Aumentos de Capital	55.731	0	0	0	0	55.731
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3	0	0	0	3
5.04.08	Compensação do prejuízo	-611.752	-416.914	0	1.028.666	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.421	126.217	236.638
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	110.421	0	110.421
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	126.217	126.217
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	126.217	126.217
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.265.185	101.720	0	-2.840.250	387.450	914.105

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.821.205	519.308	0	-2.976.264	90.349	1.454.598
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.821.205	519.308	0	-2.976.264	90.349	1.454.598
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1	-677	0	0	0	-676
5.04.01	Aumentos de Capital	1	0	0	0	0	1
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-677	0	0	0	-677
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.003.073	170.884	-832.189
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.003.073	0	-1.003.073
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	170.884	170.884
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	170.884	170.884
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.821.206	518.631	0	-3.979.337	261.233	621.733

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.671	-3.670	-18.647
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.671	-3.670	-10.879
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	-7.768
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.671	-3.670	-18.647
7.04	Retenções	-72	-158	-188
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-72	-158	-188
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.743	-3.828	-18.835
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	257.027	120.116	-979.121
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	262.554	117.298	-997.300
7.06.02	Receitas Financeiras	42.491	2.579	816
7.06.03	Outros	-48.018	239	17.363
7.06.03.01	Outros	-41.077	239	17.363
7.06.03.02	Impostos diferidos	-6.941	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	251.284	116.288	-997.956
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	251.284	116.288	-997.956
7.08.01	Pessoal	7.652	5.515	5.231
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.010	352	-114
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	241.622	110.421	-1.003.073
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	241.622	110.421	-1.003.073

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	1.082.369	1.177.037	1.059.854
1.01	Ativo Circulante	781.580	899.822	786.718
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.793	283.951	350.634
1.01.02	Aplicações Financeiras	546.507	213.090	98.312
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	546.507	193.296	98.312
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	546.507	193.296	98.312
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	19.794	0
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	19.794	0
1.01.03	Contas a Receber	30.680	244.499	1.835
1.01.03.01	Clientes	30.680	244.499	1.835
1.01.04	Estoques	33.192	25.279	8.784
1.01.06	Tributos a Recuperar	69.331	26.801	30.843
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	69.331	26.801	30.843
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.696	722	3.486
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	74.381	105.480	292.824
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	50.255	73.644	258.158
1.01.08.03	Outros	24.126	31.836	34.666
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	23.400	28.291	23.957
1.01.08.03.03	Outros	726	3.545	3.495
1.01.08.03.04	Adiantamentos a parceiros	0	0	7.214
1.02	Ativo Não Circulante	300.789	277.215	273.136
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	73.972	45.500	23.260
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.782	1.226	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.782	1.226	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	68.190	44.274	23.260
1.02.01.09.04	Adiantamento a fornecedores	12.596	12.596	12.596
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	12.993	11.594	10.664
1.02.01.09.06	Tributos a recuperar	42.601	20.084	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1.02.03	Imobilizado	44.234	69.949	72.925
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	44.234	69.949	72.925
1.02.04	Intangível	182.583	161.766	176.951
1.02.04.01	Intangíveis	182.583	161.766	176.951
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	182.583	161.766	176.951

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	1.082.369	1.177.037	1.059.854
2.01	Passivo Circulante	79.620	85.423	154.327
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.151	7.373	7.439
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.151	7.373	7.439
2.01.01.02.04	Outras Obrigações Trabalhistas	10.151	7.373	7.439
2.01.02	Fornecedores	50.176	52.469	50.507
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.269	28.846	32.511
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	26.907	23.623	17.996
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.494	13.082	8.518
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.494	13.082	8.518
2.01.03.01.20	Outros	13.494	13.082	8.518
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	688	664	0
2.01.04.02	Debêntures	688	664	0
2.01.05	Outras Obrigações	5.111	11.835	87.863
2.01.05.02	Outros	5.111	11.835	87.863
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros e Derivativos	162	0	0
2.01.05.02.08	Adiantamento de Parceiros	4.170	7.658	62.495
2.01.05.02.09	Adiantamento para Alienação de Ativo Fixo	0	0	25.368
2.01.05.02.20	Outros	779	4.177	0
2.02	Passivo Não Circulante	168.597	177.509	283.794
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	31.431	31.461	87.568
2.02.01.02	Debêntures	31.431	31.461	87.568
2.02.02	Outras Obrigações	12.828	13.049	14.862
2.02.02.02	Outros	12.828	13.049	14.862
2.02.02.02.03	Fornecedores	12.828	12.710	12.710
2.02.02.02.04	Outras obrigações	0	339	2.152
2.02.03	Tributos Diferidos	19.275	4.087	9.487
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.275	4.087	9.487

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2.02.04	Provisões	105.063	128.912	171.877
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	56.393	60.879	33.838
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	268	247	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.997	8.879	0
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	0	0	43
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	44.128	51.753	33.795
2.02.04.02	Outras Provisões	48.670	68.033	138.039
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	48.670	68.033	138.039
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	834.152	914.105	621.733
2.03.01	Capital Social Realizado	3.265.216	3.265.185	3.821.206
2.03.02	Reservas de Capital	100.875	101.720	518.631
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	100.875	101.720	518.631
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.598.628	-2.840.251	-3.979.337
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.985	0	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	61.704	387.451	261.233

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	397.871	253.071	486.839
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-408.468	-294.457	-468.078
3.03	Resultado Bruto	-10.597	-41.386	18.761
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	269.681	125.600	-1.086.636
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-75.029	-84.354	-143.634
3.04.02.01	Despesas com Geologia e Geofísica	-797	-1.450	-4.977
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-27.762	-27.872	-38.633
3.04.02.03	Despesas Gerais e Administrativas	-11.407	-12.165	-30.857
3.04.02.04	Despesas com Serviços de Terceiros	-33.307	-34.046	-55.393
3.04.02.05	Impostos e Taxas	-1.388	-5.626	-3.684
3.04.02.06	Despesa de Depreciação	-368	-3.195	-10.090
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-79.497	-1.028.666
3.04.03.01	Baixa de poço seco	0	0	-541.791
3.04.03.02	Provisão de impairment	0	-79.497	-486.875
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-6.712	271.654	98.207
3.04.04.01	Resultado na venda de participação no Solimões	0	0	1.502
3.04.04.02	Resultado na venda de ativos permanentes	-6.712	271.654	96.705
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	351.422	17.797	-12.543
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	259.084	84.214	-1.067.875
3.06	Resultado Financeiro	-6.133	20.680	15.872
3.06.01	Receitas Financeiras	313.817	332.553	81.445
3.06.02	Despesas Financeiras	-319.950	-311.873	-65.573
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	252.951	104.894	-1.052.003
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.329	5.527	53.241
3.08.01	Corrente	-4.639	124	-13.287
3.08.02	Diferido	-6.690	5.403	66.528
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	241.622	110.421	-998.762
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-4.311

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-4.311
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	241.622	110.421	-1.003.073
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	241.622	110.421	-1.003.073
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	18,37744	1,6746	-33,7185
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	18,37744	1,6746	-33,7185

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	241.622	110.421	-1.003.073
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-320.762	126.217	170.884
4.02.01	Ajuste de conversão de investimento no exterior	-325.747	126.217	170.884
4.02.03	Ajuste de avaliação patrimonial	4.985	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-79.140	236.638	-832.189
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-79.140	236.638	-832.189

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	114.000	-20.171	88.168
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.115	61.306	125.303
6.01.01.01	Prejuízo do exercício	252.951	104.894	-1.052.003
6.01.01.02	Depreciação e amortização	69.571	65.836	176.338
6.01.01.03	Despesa financeira	294.021	253.047	65.573
6.01.01.04	Receita financeira	-297.880	-207.777	-81.445
6.01.01.05	Remuneração baseada em ações	0	3	-884
6.01.01.07	Baixa de poço seco	0	0	541.791
6.01.01.09	Provisão de Impairment	6.712	79.497	486.875
6.01.01.10	Ganho na aquisição de ativos permanentes	0	-271.654	-96.705
6.01.01.11	Perda/Baixa de ativos fixos	321	9.201	28.635
6.01.01.12	Provisão para contingências/perdas	2.606	28.259	57.128
6.01.01.13	Reclassificação de ajuste acumulado de conversão (CTA)	-309.187	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	95.440	-80.887	-37.677
6.01.02.02	Contas a receber	164.960	-110.013	-846
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-62.042	-14.469	3.182
6.01.02.04	Despesa antecipada	-2.000	2.764	-429
6.01.02.05	Adiantamento a fornecedores	1.229	10.489	-21.154
6.01.02.06	Estoques	9.909	-30.969	-5.646
6.01.02.07	Fornecedores	-498	751	-145
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas	2.795	-66	-10.230
6.01.02.09	Tributos e contribuições sociais	-14.224	1.339	-9.350
6.01.02.11	Adiantamento de parceiros em operações de E&P	-2.222	59.287	6.941
6.01.02.12	Contingências	-2.467	0	0
6.01.03	Outros	-555	-590	542
6.01.03.01	Outros créditos	2.435	-2.955	7.097
6.01.03.02	Outras obrigações	-2.990	2.365	-6.555
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-391.101	-17.367	222.858

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.02.01	Compra de ativo imobilizado	247	-489	-48.934
6.02.02	Compra de ativo intangível	-73.786	-36	986
6.02.06	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-319.800	-100.712	75.122
6.02.07	Deposito em garantia	-1.593	-930	272.565
6.02.08	Compra de ativo mantido para venda	3.831	180.908	7.937
6.02.09	Adiantamento para alienação de ativo imobilizado	0	0	47.812
6.02.10	(Compra) venda de ativos de E&P	0	-96.108	-132.630
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.699	-8.532	6.026
6.03.01	Debêntures conversíveis em ações	-3.821	0	87.568
6.03.02	Empréstimos	0	0	-70.380
6.03.03	Integralização de capital	0	0	1
6.03.04	Operação com derivativos	-1.878	0	-11.163
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	23.642	-20.613	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-259.158	-66.683	317.052
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	283.951	350.634	33.582
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.793	283.951	350.634

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.265.185	101.720	0	-2.840.250	387.451	914.106	0	914.106
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.265.185	101.720	0	-2.840.250	387.451	914.106	0	914.106
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31	-845	0	0	0	-814	0	-814
5.04.01	Aumentos de Capital	31	0	0	0	0	31	0	31
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-845	0	0	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	0	0	0	-845	0	-845
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	4.985	241.622	-325.747	-79.140	0	-79.140
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	241.622	0	241.622	0	241.622
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	4.985	0	-325.747	-320.762	0	-320.762
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	4.985	0	0	4.985	0	4.985
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-325.747	-325.747	0	-325.747
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.265.216	100.875	4.985	-2.598.628	61.704	834.152	0	834.152

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.821.206	518.631	0	-3.979.337	261.233	621.733	0	621.733
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.821.206	518.631	0	-3.979.337	261.233	621.733	0	621.733
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-556.021	-416.911	0	1.028.666	0	55.734	0	55.734
5.04.01	Aumentos de Capital	55.731	0	0	0	0	55.731	0	55.731
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3	0	0	0	3	0	3
5.04.08	Compensação do prejuízo	-611.752	-416.914	0	1.028.666	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.421	126.217	236.638	0	236.638
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	110.421	0	110.421	0	110.421
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	126.217	126.217	0	126.217
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	126.217	126.217	0	126.217
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.265.185	101.720	0	-2.840.250	387.450	914.105	0	914.105

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.821.205	519.308	0	-2.976.264	90.349	1.454.598	0	1.454.598
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.821.205	519.308	0	-2.976.264	90.349	1.454.598	0	1.454.598
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1	-677	0	0	0	-676	0	-676
5.04.01	Aumentos de Capital	1	0	0	0	0	1	0	1
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-677	0	0	0	-677	0	-677
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.003.073	170.884	-832.189	0	-832.189
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.003.073	0	-1.003.073	0	-1.003.073
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	170.884	170.884	0	170.884
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	170.884	170.884	0	170.884
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.821.206	518.631	0	-3.979.337	261.233	621.733	0	621.733

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	397.871	253.071	486.839
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	397.871	253.071	486.839
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-337.920	-241.053	-802.106
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-303.816	-205.557	-254.861
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.307	-34.046	-55.393
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	-486.875
7.02.04	Outros	-797	-1.450	-4.977
7.02.04.01	Despesas com Geologia e Geofísica	-797	-1.450	-4.977
7.03	Valor Adicionado Bruto	59.951	12.018	-315.267
7.04	Retenções	-69.569	-65.836	-176.338
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-69.569	-65.836	-176.338
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-9.618	-53.818	-491.605
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	285.029	197.613	-455.864
7.06.02	Receitas Financeiras	-6.133	20.680	15.872
7.06.03	Outros	291.162	176.933	-471.736
7.06.03.01	Baixa de poço seco	0	0	-541.791
7.06.03.02	Resultado das operações com ativos permanentes	-6.712	192.157	96.705
7.06.03.03	Outros	0	0	1.502
7.06.03.04	Impostos diferidos	-6.690	5.403	66.528
7.06.03.05	Aluguéis, royalties e outros	304.564	-20.627	-90.369
7.06.03.06	Resultado de operações descontinuadas	0	0	-4.311
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	275.411	143.795	-947.469
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	275.411	143.795	-947.469
7.08.01	Pessoal	27.762	27.872	38.633
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.027	5.502	16.971
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	241.622	110.421	-1.003.073
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	241.622	110.421	-1.003.073

Teleconferência 4T16

28 de Março de 2017

Webcast: www.petroriosa.com.br

Português

11h00 (BRA)

Tel: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Senha: PetroRio

Inglês

10h00 (NYC)

Tel: +1 (786) 924-6977

Toll Free (EUA): +1 (888) 700-0802

Senha: PetroRio

A teleconferência será realizada em português com tradução simultânea para inglês

Rio de Janeiro, 27 de março de 2017. – A Petro Rio S.A. (PetroRio Companhia) (BM&FBovespa: PRIO3) apresenta seus resultados operacionais e financeiros do ano de 2016 (“2016”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde for especificado, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$) de acordo com as demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: Produção de Petróleo Ltda. (antiga HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo S.A., HRT América Inc., e suas respectivas subsidiárias e filiais.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2016 foi mais um ano desafiador para a indústria de petróleo e gás, onde o Brent atingiu US\$ 27,10/bbl em janeiro de 2016, o menor valor em uma década e o preço médio ficou 20% abaixo que 2015. Mesmo neste cenário adverso a PetroRio conseguiu entregar excelentes resultados no ano, onde recuperamos no segundo semestre de 2016 grande parte do resultado, fechando o ano com um **EBITDA** de R\$ 329 milhões e **Lucro Líquido** de R\$ 219 milhões. Nossa posição de caixa em dólares aumentou de US\$ 127,2 milhões em 2015 para US\$ 159,3 milhões em 2016. A PetroRio executou no ano 2016 seu modelo de negócios que se baseia em crescimento através de aquisições, eficiência operacional, foco em engenharia de reservatórios e redução de custos, o que culminou em diversas realizações ao longo do ano, dentre as quais destacamos: (i) o início da transação de aquisição da Braspetro, que diversifica nosso portfólio de ativos e aumenta a nossa geração de caixa

Relações com Investidores

www.petroriosa.com.br
ri@petroriosa.com.br
 +55 21 3721-3810

a conclusão do programa de redesenvolvimento em que aumentamos a produtividade diária em aproximadamente 20%, aumentamos reservas provadas desenvolvidas em 9,1% e prolongamos a vida útil do campo de Polvo em anos (iii) redução ainda maior dos nossos custos operacionais atingindo o *all-time-low* de aproximadamente US\$ 28/bbl no 2T16 e 3T16 e fechando o ano em US\$ 30,7/bbl (iv) premiação de melhor empresa de exploração e produção de óleo e gás da América Latina no ano 2016 pela revista World Finance.

Esse *turnaround* da Cia está atrelado à criação de uma nova cultura e na busca pelos melhores talentos do mercado. A Administração da PetroRio executou no ano de 2015 e 2016 um sistema de gestão baseado em metas objetivas, um programa de remuneração variável. Contratamos a consultoria Falconi para nos ajudar na implementação de um novo modelo de gestão. Todas estas conquistas somadas aos mais elevados níveis de segurança e eficiência operacional foram elementos fundamentais para o sucesso do nosso modelo de negócios ao longo de 2016.

Quanto ao cenário macroeconômico, o preço médio do petróleo fechou o ano em US\$ 45,1/bbl *versus* US\$ 53,6/bbl em 2015, com recuperação significativa somente a partir de outubro, em decorrência de rumores de um acordo de redução de oferta da OPEP. Ao fim de novembro, o acordo se concretizou e as expectativas de contração na oferta global de petróleo elevaram o preço da *commodity* para patamares próximos a US\$ 55/bbl, maior valor registrado nos últimos seis trimestres.

O quarto trimestre de 2016 foi caracterizado por um período de “descolamento” do patamar do *Brent* após o acordo da OPEP. Saindo de um nível de US\$ 46/bbl em novembro para US\$ 56/bbl no fim do ano. Observamos muita volatilidade nos preços até o anúncio formal do acordo da OPEP no dia 30 de novembro de 2016. O acordo, primeiramente assinado em 2008, consiste na redução da produção de 33,6 milhões de barris por dia para 32,5 milhões. O mercado agora está acompanhando bem de perto o *compliance* do acordo e o aumento da produção do *shale oil* americano com a subida dos preços.

Diante este cenário de volatilidade e baixa nos preços do petróleo ano contra ano, reagimos com contínua redução de custos, registrando o menor custo histórico de operação para o campo de Polvo, 16% menor do que o incorrido em 2015. Nosso custo por barril, mesmo com volume de produção mais baixo, foi 14% menor quando comparado ao ano anterior, mantendo-se próximo à US\$ 30,7/bbl. Estes resultados são consequência da dedicação e empenho de todos os colaboradores da PetroRio, intensamente focados na otimização de processos e geração de valor para os acionistas.

No que diz respeito às operações do campo, encerramos o ano com nível de eficiência operacional superior a 93%, uma notável marca para a indústria de O&G a qual temos enorme orgulho e pretendemos superar ao longo de 2017. Adicionalmente, em 2016 tivemos somente 14 dias com parada de produção contra 20 no ano anterior, além de termos completado a marca de 1.670 dias sem acidentes com afastamento na plataforma Polvo A.

Resultados excelentes como estes, legitimam o prêmio recebido pela PetroRio de melhor companhia de E&P na América Latina em 2016 e atestam o quão estamos preparados para atuar em novos projetos com a mesma disciplina e competência técnica que exercemos em Polvo.

Em relação à campanha de recompletações executada no campo ao longo do ano, consideramos ter sido concluída com grande êxito, gerando: (a) incremento da curva de produção em 20%, (b) acesso a novas áreas não exploradas anteriormente, (c) expansão do fator de recuperação e (d) melhor entendimento geológico do campo para análise dos prospectos existentes que consideramos serem altamente promissores.

Quanto à nossa posição de reservas, o relatório de certificações emitido pela DeGolyer and MacNaughton (31/12/2016) traz resultados muito positivos. O volume de Reservas Provadas Desenvolvidas cresceu 9,1% e se ajustarmos pela produção de 2016 o crescimento seria de 70% quando comparado à certificação anterior e a data de abandono foi postergada para 2021 em vez de 2020 como havia sido reconhecido.

Outra grande conquista em 2016 foi o início da aquisição de 100% da Brasoil que foi concluída em março 2017. Brasoil é uma sociedade *holding* que detém 10% do campo de Manati além de 100% de participação em dois blocos

na Bacia da Foz do Amazonas (FZA-M-254 e FZA-M-539). A PetroRio acredita que a celebração deste acordo compra está em consonância ao seu modelo de negócios de aquisições que agregam valor à nossos acionistas.

É importante ressaltar que esta aquisição não cessa o apetite da Companhia em realizar novos investimentos incorporem nosso portfólio de ativos e gerem valor aos nossos investidores. Estamos sempre atentos a novas oportunidades e preparados para realizar novos investimentos, sempre tendo a prudência e disciplina financeira como bases do negócio.

Encerramos o ano, portanto, entregando os pilares da nossa estratégia de crescimento: baixo custo de operação, excelente eficiência operacional, redensolvimento de campos maduros e aquisição de ativos em produção. Nosso modelo de negócios foi cuidadosamente seguido ao longo deste ano e para o ano de 2017 não será diferente.

Estamos otimistas quanto ao ano que se inicia. Temos um Balanço favorável, livre de dívidas; uma posição de caixa relevante de US\$ 159,3 milhões; além de uma equipe talentosa e arrojada. Há oportunidades no Brasil bem como no exterior que monitoramos continuamente, de modo a expandir nossas fronteiras e aplicar o modelo de sucesso desenvolvido em Polvo em outras operações.

Sendo assim, estamos determinados em fazer com que em 2017 crescamos ainda mais e nos consolidemos como a maior empresa independente de produção de petróleo do Brasil.

AQUISIÇÃO BRASOIL

A aquisição da Brasoil eleva a PetroRio a um novo patamar. A Brasoil é uma *holding* fundada em 2006 por executivos canadenses e investidores de perfil institucional que tem como destaque em seu portfólio de ativos a participação de 10% em Manati, campo produtor de gás localizado na Bacia de Camamu-Almada a 65 km de Salvador (35% Petrobras - operador, 45% Queiroz Galvão EP e 10% Geopark). Além de Manati, a Brasoil detém a totalidade de participação nos blocos exploratórios FZA-M-254 e FZA-M-539, ambos na Foz do Amazonas.

Manati é o 3º maior campo produtor de gás natural não associado do Brasil¹. O campo produz a partir de uma plataforma fixa e por meio de um gasoduto de 125 km a produção segue para a estação de processamento de gás Vandemir Ferreira, localizada em São Francisco do Conde – BA. A partir deste ponto, o gás segue para o sistema Petrobras onde é distribuído entre fábricas de fertilizantes, termelétricas e refinarias. A 15 km do campo, no mesmo bloco (BCAM-40) existe outra descoberta comercial ainda não desenvolvida, o campo de Camarão Norte declarado comercial em 2009.

A produção de Manati é vendida totalmente para a Petrobras, através de um contrato de *take or pay* que abrange toda a reserva do campo com preço fixado em reais e ajustado anualmente pelo IGP-M. Em 2016 o campo produziu uma média de 4,9 MMm³/d, 14% a menos do que em 2015 em decorrência da contração na demanda por gás na região. A capacidade de produção do campo, contudo permanece em 6 MMm³/d.

Sobre os blocos exploratórios, a PetroRio, em um primeiro momento, não pretende realizar investimentos relevantes, com exceção do cumprimento dos compromissos exploratórios remanescentes, que estimamos em R\$ 8 milhões.

relativos à sísmica 3D do bloco FZA-M-539. Neste bloco, já foi realizada uma descoberta comercial em 1976 por Petrobras: o campo de Pirapema com volume de 20 bilhões de m³ de gas-in-place (100% Manati = 33 bilhões de original gas-in-place). A PetroRio estudará todos os recursos tecnológicos a fim de tornar o desenvolvimento desse projeto viável.

Estes dois blocos exploratórios têm enorme valor estratégico para a PetroRio. Eles estão localizados na Margem Equatorial, região de fronteira exploratória, faceando diversos outros de companhias como Petrobras, Total, Ecopetrol e BP. Uma dessas empresas já manifestou que em 2017 mobilizará recursos para efetuar perfurações na área. A perspectiva de grandes players desenvolverem ativos na mesma bacia torna estes dois blocos ainda mais atraentes.

A Margem Equatorial, região de localização destes blocos, é uma área ainda inexplorada com poucos poços perfurados até o momento. Há áreas análogas situadas na margem africana, na Guiana e Suriname que corroboram a existência de formidáveis sistemas petrolíferos nesta extensão. Em maio de 2015 a Exxon Mobil anunciou a primeira descoberta na Guiana, o campo de Liza, que está localizado na Margem Equatorial, reforçando ainda mais a promessa de que a geologia nesta superfície. De acordo com a Exxon, a descoberta tem uma potencial reserva recuperável de mais de um bilhão de barris equivalentes.

A PetroRio e seus Administradores entendem que aquisição da Brasoil constitui um grande avanço no posicionamento da nossa companhia em termos de diversificação e estabilidade. Quanto à Manati, as receitas reais e indexadas ao IGP-M tornam as entradas de caixa mais previsíveis e estáveis, além de exercerem proteção da PetroRio contra oscilações do preço do petróleo ou dólar. Um segundo ativo gerador de receitas reduz nosso risco operacional, contribui para a diluição de G&A e pode nos alavancar em relação à possibilidade de captação de dívida. Além disso, há sinergias operacionais e tributárias que estão sendo analisadas pela nossa equipe.

1. Produção ANP de dezembro/2016

PLANOS DE CRESCIMENTO

O atual cenário de baixo preço do petróleo, combinado a empresas alavancadas com programas de desinvestimentos para readequação de seus portfólios, cria oportunidades de aquisição de ativos interessantes nos quais a PetroRio poderá gerar valor replicando o sucesso que tivemos no campo de Polvo. A PetroRio é uma organização focada em *Merges & Acquisitions* e capaz de operar em contextos de preço baixo e margens apertadas. Consequentemente, continuaremos atentos às possibilidades que surjam no atual quadro de crise da indústria de O&G e eventuais desinvestimentos de *major companies*; bem como de companhias menores.

Ao longo de 2016, participamos ativamente dos projetos de desinvestimento da Petrobras e de outras oportunidades no exterior, em especial, no Golfo do México.

O Plano de Revitalização do campo de Polvo continua em estudo e seguimos examinando os prospectos considerando a possibilidade de realizar novas perfurações, ainda que conservadores quanto ao grau de incerteza. No campo de Polvo, há dois prospectos identificados que estamos avaliando a viabilidade econômica vis a vis o preço do petróleo. Além disso, também avaliamos a execução de métodos de recuperação avançada (EOR - *Enhance Oil Recovery*) a fim de maximizar o fator de recuperação do campo.

Enxergamos 2017 como um ano em que surgirão excelentes oportunidades às companhias com o perfil como o nosso. A Administração da PetroRio, assim como seu time de colaboradores está preparada para novos projetos a fim de entregar resultados que contribuam para o desenvolvimento sustentável da Companhia.

SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE

A PetroRio busca no seu negócio sempre fortalecer e aprimorar seu compromisso com a segurança dos seus empregados, terceiros e parceiros e, além de aprimorar os cuidados com o meio ambiente. Em consequência desses esforços, atingimos, em 2016, a marca de 1.670 dias na Plataforma fixa Polvo A e de 1.054 dias no FPSO sem acidentes com afastamento.

Em relação ao meio ambiente, neste ano, a PetroRio não sofreu nenhum incidente ambiental e, ainda, foram elaborados mais 3 projetos com consolidam essa preocupação com o atendimento à legislação ambiental federal, sendo eles: Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAV), Projeto de Monitoramento de Fluidos e Cascalho (PMFC) e Plano de Proteção à Fauna.

Com o objetivo de ainda melhorar o desempenho ambiental da PetroRio, no atendimento ao Plano de Emergência Individual (PEI) do Campo de Polvo, a empresa passou a utilizar um Sistema completo de contenção e recolhimento de óleo no mar, conhecido como *Side Collector*. Essa tecnologia, pioneira no Brasil, teve a sua eficiência testada e comprovada, se comparado com os sistemas tradicionais de contenção e recolhimento de óleo, principalmente, que diz respeito ao tempo de lançamento de barreiras bem como eficiência de recolhimento de óleo. Este sistema, aprovado pelo IBAMA, comprova o esforço da PetroRio pela implantação de sistemas inovadores e com grande eficiência operacional.

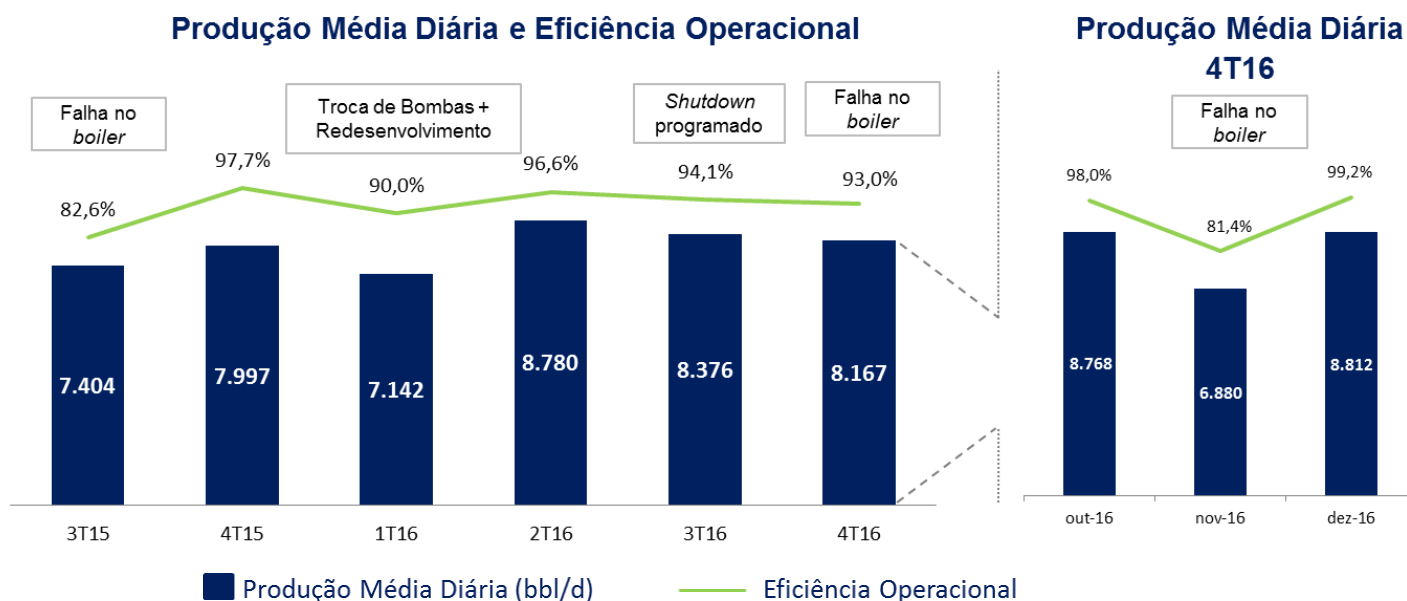
Após protocolar os documentos necessários, a PetroRio aguarda, do órgão ambiental licenciador (IBAMA), a renovação da Licença de Operação para Perfuração, quando a empresa buscará ampliar seu desempenho operacional cumprindo a legislação ambiental e respeitando a saúde e segurança de seus colaboradores.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2016 o campo de Polvo produziu 2,97 milhões de barris, uma média de 8.145 barris por dia. A eficiência operacional foi de 93,4%, impactada principalmente pelo desempenho do 1T16 quando ocorreram investimentos nos poços produtores. Adicionalmente, em novembro tivemos problemas técnicos no sistema de geração de energia e o combate a incêndio do FPSO. Estas adversidades ocasionaram redução na eficiência operacional do último trimestre deixando o campo em *shutdown* por 130 horas, impactando a produção em cerca de 50 mil barris.

Apesar da curva de declínio natural do campo, a produção de 2016 foi somente 2,7% menor do que no ano anterior (82,5kbbbl) em função do rigoroso gerenciamento de reservatórios e dos investimentos realizados ao longo do primeiro semestre.

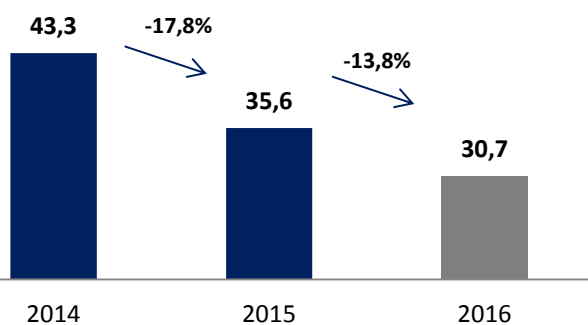
O gráfico abaixo apresenta nossa produção média nos últimos trimestres e as respectivas taxas de eficiência operacional.



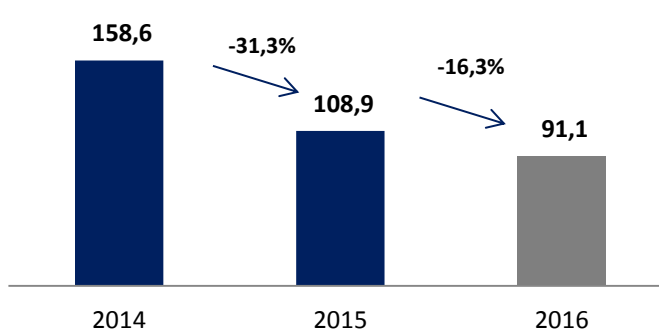
Quanto aos custos de operação, tivemos redução de 16% quando comparado a 2015 e 43% a 2014. Mesmo com produção mais baixa em 2016 em relação aos últimos anos, conseguimos obter um custo por barril de US\$30,7/bbl em 2016 contra US\$35,6/bbl e US\$43,3/bbl nos períodos anteriores.

Estes valores representam o menor custo de operação histórico para o campo de Polvo. Toda esta diferença advém de diversas medidas tomadas ao longo de 2016, como por exemplo, a troca de fornecedores, renegociação contratos e a nova estratégia comercial para aquisição de diesel.

Lifting Cost - Campo de Polvo (em US\$/bbl)



Custo de Operação - Campo de Polvo (em US\$ milhões)



DES
EMP
ENH
O
ECO
NÔMI

CO FINANCEIRO

- EBITDA de R\$ 328,6 milhões, margem EBITDA de 82,6%;
- 2,98 milhões de barris de óleo vendidos em 2016, ao preço médio de venda de US\$ 47,55/bbl. Em 2015 foram vendidos 1,79 milhões de barris, ao preço médio de venda de US\$ 49,85/bbl;
- Receita líquida de R\$ 397,8 milhões;
- Lucro líquido de R\$ 241,6 milhões frente a lucro de R\$ 110,4 milhões no ano anterior;
- Posição de caixa no valor de R\$ 571 milhões, contra R\$ 497 milhões no ano anterior.

R\$ mil

DRE Pró-forma	2015	2016
Volume de Venda (bbl)	1.798.700	2.979.925
Preço Bruto de Venda (US\$/bbl)	49,85	47,55
Receita Total	253.071	397.871
Custo de Produto Vendido	(205.557)	(303.817)
Royalties	(26.259)	(35.449)
Resultado das Operações	21.255	58.605
Despesas com G&A, G&G e Projetos	(81.159)	(74.661)
Outras receitas e despesas	209.954	344.709
EBITDA	150.050	328.653
Margem EBITDA	59,3%	82,6%
Depreciação/Amortização	(65.836)	(69.569)
Resultado financeiro	(42.115)	54.085
Variação Cambial	62.795	(60.218)
Imposto de renda e contribuição social	5.526	(11.329)
Lucro (Prejuízo) Líquido	110.421	241.622

Em 2016 foram realizados sete *offtakes*, comercializando um total de 2,98 milhões de barris. A receita líquida de vendas foi de R\$ 397,8 milhões, 57% maior do que em 2015 em razão do maior volume de vendas após a aquisição dos 40% da participação de Polvo da Maersk.

O custo do produto vendido por barril foi menor em cerca de 10% em razão do intenso enfoque em redução de custos no decorrer do ano. As despesas gerais e administrativas, de projetos e de geologia e geofísica fecharam o ano em US\$19 milhões – apresentando uma redução de 7,3% em relação a 2015 e 49% quanto a 2014. Apesar desta redução, o valor foi um pouco além das nossas estimativas em função principalmente da valorização cambial do real.

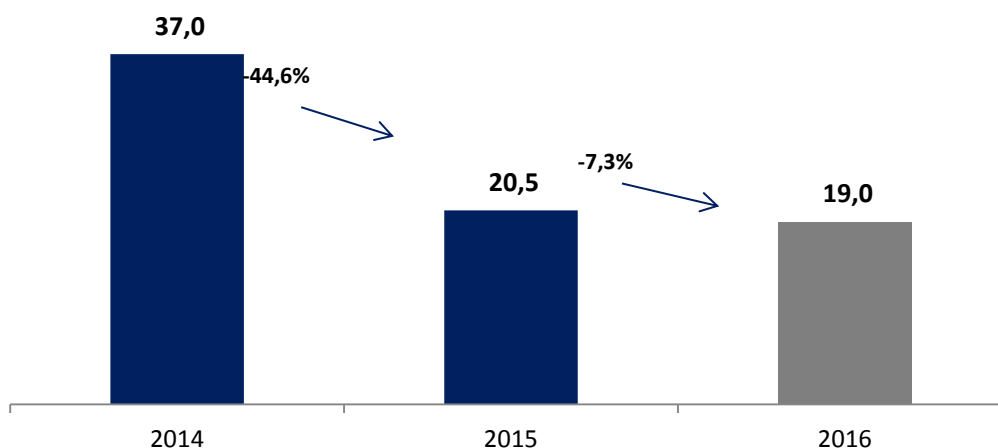
O EBITDA da PetroRio foi de R\$ 328,6 milhões, significativamente maior do que em 2015, em função de reconhecermos R\$ 309,2 milhões referentes à reclassificação do ajuste acumulado de conversão (CTA) devido

encerramento de filial na Namíbia, o qual anteriormente era classificado em outros resultados abrangentes, Patrimônio Líquido. Além disso, foi registrado crédito de PIS e COFINS no montante de R\$ 47,8 milhões.

No Resultado Financeiro, as Receitas Financeiras contribuíram com R\$ 77 milhões, sendo R\$ 24 milhões oriundos de aplicações financeiras referentes a um portfólio de renda fixa e R\$ 53 milhões referentes a investimentos de renda variável. As Despesas Financeiras somaram R\$ 18 milhões referentes a juros de debêntures, comissões e impostos sobre aplicações financeiras. O Resultado Financeiro Líquido do ano terminou com R\$ 6,1 milhão negativos em função, principalmente, do impacto da variação cambial líquida negativa de R\$ 64,7 milhões sobre os ativos e passivos, incluindo a marcação do caixa em dólares, tendo em vista que grande parte do nosso caixa é denominado em dólares.

Em 2016, a PetroRio gerou lucro líquido de R\$ 241,6 milhões, o maior de sua história.

Gastos com G&A (em US\$ milhões)



CAIXA TOTAL, EQUIVALENTES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016 a posição de caixa da Companhia, incluindo aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários, era de R\$ 571 milhões,

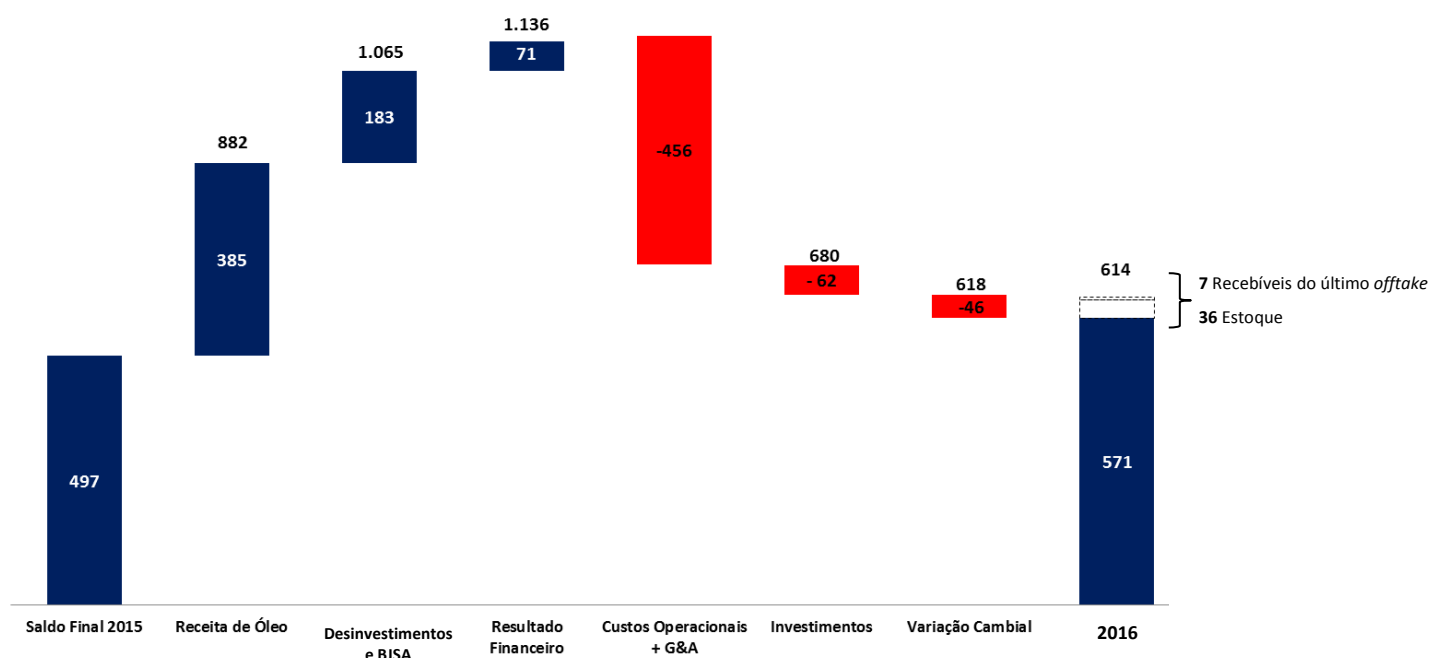
A variação do caixa no ano é justificada pelos fatores abaixo indicados:

- Recebimento de R\$ 385 milhões referentes à venda de óleo;
- Custos de produção, despesas operacionais e pagamentos de royalties no valor de R\$ 456 milhões;
- Desinvestimentos/M&A de R\$ 183 milhões com (a) o ingresso de R\$ 113 milhões relativos à devolução do montante adiantado nas transações referentes aos campos de Bijupirá e Salema, (b) R\$ 15,4 milhões (US\$ 10 milhões) referentes à venda de ativos não operacionais.

milhões) da Rosneft referente ao *farm-out* de Solimões, (c) R\$ 3,5 milhões (US\$ 1 milhão) referente ressarcimento pela não utilização da carta de crédito adquirida junto à Glencore, (d) R\$ 3,8 milhões (US\$ 1 milhão) pela venda de uma aeronave, (e) R\$ 11,2 milhões (US\$ 3,5 milhões) da Maersk referente ao ajuste de preço da transação do campo Polvo e (f) recebimento de R\$ 36 milhões da Rosneft referente à segunda parcela do bloco do Solimões.

- Desembolsos referentes a investimentos de R\$ 62 milhões nas intervenções no campo de Polvo
- Impacto negativo de R\$ 46 milhões resultante de variação cambial;
- Resultado financeiro antes da variação cambial foi de R\$ 71 milhões.

FLUXO DE CAIXA 2016 (em R\$ milhões*)



BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de R\$)

ATIVO

Circulante	31-dez-2015	31-dez-2016
Caixa e equivalentes de caixa	283.951	24.793
Títulos e Valores Mobiliários	213.090	546.507
Contas a receber	244.499	30.680
Estoque de Óleo	25.279	33.192
Estoque de Peças	-	-
Tributos a recuperar	26.801	69.331
Adiantamentos a fornecedores	28.291	23.400
Depósitos e cauções	-	-
Despesas antecipadas	722	2.696
Outros créditos	3.546	726
Total Ativo Circulante	826.179	731.325
Ativo disponível para venda	73.644	50.255
	899.823	781.580
Não circulante		
Adiantamentos a fornecedores	12.596	12.596
Depósitos e cauções	11.594	12.993
Tributos a recuperar	20.084	42.601
Tributos diferidos	1.226	5.782
Imobilizado	69.949	44.234
Intangível	161.766	182.583
Total Permanente	277.215	300.789
Total do Ativo	1.177.038	1.082.369

PASSIVO

Circulante	31-dez-2015	31-dez-2016
Fornecedores	52.469	50.176
Obrigações trabalhistas	7.373	10.151
Tributos e contribuições sociais	13.082	13.494
Debêntures	664	688
Adiantamentos de parceiros	7.658	4.170
Instrumentos derivativos	-	162
Outras obrigações	4.177	779
Total Passivo Circulante	85.423	79.620
Não circulante		
Fornecedores	12.710	12.828
Debêntures	31.461	31.431
Provisão para abandono	68.033	48.670
Provisão para contingências	60.879	56.393
Tributos diferidos	4.087	19.275
Outras obrigações	340	-
Total Não circulante	177.510	168.597
Patrimônio líquido		
Capital Social Realizado	3.265.185	3.265.216
Reservas de Capital	101.720	100.875
Outros resultados abrangentes	387.451	66.689
Prejuízos acumulados	(2.950.672)	(2.840.250)
Resultado acumulado do período	110.421	241.622
Total Patrimônio líquido	914.105	834.152
Total do passivo	1.177.038	1.082.369

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(em milhares de R\$)

	Acumulado	
	31-dez-2015	31-dez-2016
Receita líquida	253.071	397.871
Custos dos produtos/serviços	(205.557)	(303.817)
Depreciação/Amortização	(62.641)	(69.201)
Royalties	(26.259)	(35.449)
Resultado bruto	(41.386)	(10.596)
Receitas (despesas) operacionais		
Geologia e geofísica	(1.450)	(797)
Despesas com pessoal	(27.872)	(27.762)
Despesas gerais e administrativas	(12.165)	(11.407)
Despesas com serviços de terceiros	(34.046)	(33.307)
Impostos e taxas	(5.626)	(1.388)
Depreciação e amortização	(3.195)	(368)
Resultado das operações com ativos permanentes	192.157	(6.712)
Outras receitas (despesas) operacionais	17.797	351.421
Resultado financeiro	20.680	(6.133)
Resultado antes do I.R. e da C.S.	104.894	252.951
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	124	(4.639)
Diferido	5.403	(6.690)
	5.526	(11.329)
Resultado das operações em continuidade	110.421	241.622
Resultado das operações descontinuadas	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	110.421	241.622



DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

(em milhares de R\$)

	Acumulado	
	31-dez-2015	31-dez-2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período (antes de impostos)	104.894	252.951
Depreciação e amortização	65.836	69.569
Receita financeira	(207.777)	(297.880)
Despesa financeira	253.047	294.021
Remuneração com base em plano de ações	3	-
Perda/Baixa de ativos não circulantes	9.201	321
Provisão para contingências/perdas	28.259	2.606
Provisão de impairment	79.497	6.712
Ganho na aquisição de Ativos de E&P	(271.654)	-
Reclassificação de ajuste acumulado de conversão (CTA)	-	(309.187)
	61.306	19.113
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	(110.013)	164.960
Tributos a recuperar	(14.469)	(62.042)
Despesas antecipadas	2.764	(2.000)
Adiantamento a fornecedores	10.489	1.229
Estoque	(30.969)	9.911
Outros créditos	(2.956)	2.435
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	751	(498)
Obrigações trabalhistas	(66)	2.795
Tributos e contribuições sociais	1.339	(14.224)
Contingências	-	(2.467)
Adiantamento de parceiros em operações de E&P	59.287	(2.222)
Outras obrigações	2.366	(2.990)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	(20.171)	114.000
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	(100.712)	(319.800)
Depósito e cauções	(930)	(1.593)
Ativo não circulante mantido pra venda	180.908	3.831
(Compra) venda de ativo imobilizado	(489)	247
(Compra) venda de ativo intangível	(36)	(73.786)
(Compra) venda de ativos de E&P	(96.108)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	(17.367)	(391.101)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Debêntures	(8.532)	(3.821)
Operação com derivativos	-	(1.878)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	(8.532)	(5.699)
Ajuste de conversão	(20.613)	23.642
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(66.683)	(259.158)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	350.634	283.951
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	283.951	24.793
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(66.683)	(259.158)

SOBRE A PETRORIO

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. É operadora do Campo de Polvo, localizado na Bacia de Campos, Rio de Janeiro, que possui a 7ª maior produção diária de barris de óleo equivalentes do país. A Companhia é proprietária da plataforma fixa "Polvo A" e da sonda de perfuração de 3.000 HP que operam neste Campo. A plataforma fixa



"Polvo A" é interligada ao navio "FPSO Polvo", que tem capacidade para separação de hidrocarbonetos e tratamento de água, estocagem e transferência de óleo. A licença do Campo de Polvo cobre uma área de aproximadamente 134.000.000 m2 com vários prospectos para futuras explorações.

A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, reexploração, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente.

Para mais informações acesse o site: www.petroriosa.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a, declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que a Companhia espera produzir e seus demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como "estima", "acredita", "espera" e "fará" e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a Administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. A Companhia alerta os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que os planos e as operações não serão afetados por tais riscos, mas que, se os planos e as operações forem afetados por tais riscos, as declarações a cerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. A Companhia não se compromete a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Petro Rio S.A. (PetroRio), foi constituída em 17 de julho de 2009. Com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, Brasil tendo como objeto social: (1) a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior, independentemente de sua atividade; e (2) (i) a prestação de serviços de consultoria e projetos de investigação nas áreas de meio ambiente, petróleo, gás natural, mineração, prestando assessoria profissional a empresas nas áreas de coleta, análises químicas (orgânica e inorgânica) e interpretação de dados de natureza geológica, geoquímica, geofísica e sensoriamento remoto de tais dados, bem como consultoria em comércio exterior; (ii) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (iii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustíveis e produtos derivados de petróleo; e (iv) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Suas atividades estão voltadas para a produção de óleo e gás natural, operando na Bacia de Campos.

Para efeitos deste relatório, a Petro Rio S.A (PetroRio) e suas controladas são denominadas, isoladamente ou em conjunto, Companhia.

Em 2014 a controlada Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. ("PetroRioOG") concluiu a transação comercial de aquisição de 60% do contrato de concessão com a BP Energy do Brasil Ltda. ("BP"), passando a ser operadora do Campo do Polvo, que tinha como parceiro a Maersk Energia Ltda. ("Maersk"). Ainda em 2014, a Companhia celebrou contrato de compra e venda com a Maersk para a aquisição de 40% de participação remanescentes no Campo de Polvo. No dia 02 de dezembro de 2015 a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), aprovou a operação. Com a conclusão da operação, a PetroRio passou a ser detentora de 100% do Campo de Polvo.

Como única concessionária do Campo de Polvo, a Companhia concluiu em 2016 a execução do plano de extensão de vida útil desse Campo através do desenvolvimento das reservas provadas não desenvolvidas (1P) e reservas prováveis (2P) (Nota Explicativa 11).

O Campo de Polvo está localizado na porção sul da Bacia de Campos (*offshore*), a 100 km a leste da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. A produção diária média em 2016 foi de aproximadamente 8,1 mil barris (8,2 mil barris em 2015), com 20.3º API. A licença cobre uma área de aproximadamente 134 km² com vários prospectos para futuras explorações.

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme Nota Explicativa 31.1, em 20 de março de 2017 a controlada PetroRioOG concluiu a transação de aquisição de 100% das ações da Brasoil Exploração Petrolífera S.A. ("Brasoil"). A transação foi realizada em etapas, sendo a primeira e segunda etapas realizadas em dezembro de 2016, com a celebração dos contratos de compra e venda com o Goldman Sachs & Co. ("GO") – 23,19% – e com o Fundo Brascan de Petróleo, Gás e Energia - Fundo de Investimento em Participações ("FIP Brascan") – 29,21% – totalizando 52,40% ainda em 2016. A terceira etapa, realizada nos primeiros meses de 2017, foi a aquisição dos 47,60% restantes de participação, detidos por acionistas minoritários, que aderiram a cláusula de venda conjunta (tag along) dos contratos firmados originalmente com a GO e a FIP Brascan. A conclusão da transação de compra e venda foi confirmada após o cumprimento de todas as condições precedentes.

A Brasoil é uma sociedade **holding**, detendo indiretamente participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, que, por sua vez, produz atualmente 4,2 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia (aproximadamente 26 mil barris de óleo equivalente por dia), figurando como o 8º maior campo produtor de gás natural do Brasil.

Além da participação no Campo de Manati, outros ativos relevantes da Brasoil incluem a participação indireta de 100% nas concessões do Campo de Pirapema - ativo de gás atualmente em desenvolvimento - e do Bloco FZA-M-254, ambos na Foz do Rio Amazonas.

Adicionalmente, a controlada Petro Rio Internacional S.A. ("PTRIntl") detém 10% de participação em dois blocos exploratórios em bacias *onshore* no Brasil, situados nas Bacias do Recôncavo (BA) e do Espírito Santo (ES). Os 90% restantes são da Cowan, operadora deste consórcio.

Em 2016 foi realizada a liquidação da filial da controlada PRTIntl na Namíbia, com efeito relevante de reclassificação entre a rubrica de outros resultados abrangentes, no Patrimônio Líquido, e Outras Receitas e Despesas, no resultado do exercício, conforme Nota Explicativa 9 e 24.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, os Procedimentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

As demonstrações financeiras da Petro Rio S.A. estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidência a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos mensurados pelo valor justo, quando indicados.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo encontra-se descrito nos tópicos abaixo:

2.3. Base de Consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o período estão incluídos nas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem:

Empresas consolidadas integralmente	Participação			
	31/12/2016		31/12/2015	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.	100%	-	100%	-
HRT América Inc.	100%	-	100%	-
Petro Rio Internacional S.A.	2%	98%	25%	75%
Petrorio Luxembourg Holding Sarl	-	100%	-	100%
Petrorio Lux Energy Sarl	-	100%	-	100%
HRT Netherlands BV	-	100%	-	100%
HRT Walvis Petroleum (Pty) Ltd.	-	100%	-	100%
HRT Canada Inc.	-	100%	-	100%
Petrorio Luderitz Luxembourg Holding SARL	-	100%	-	100%
HRT Luderitz Petroleum (Pty) Ltd.	-	100%	-	100%
Petrorio Luxembourg Sarl	-	100%	-	100%
Cumoxi Investments (Pty) Ltd.	-	100%	-	100%
Kunene Energy (Pty) Ltd.	-	100%	-	100%
Orange Petroleum Ltd.	-	100%	-	100%

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, quando aplicável.

2.6. Gastos exploratórios, de desenvolvimento e de produção de petróleo e gás

Para os gastos com exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás, o Grupo, para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil, utiliza critérios contábeis alinhados com as normas internacionais IFRS 6 - “*Exploration for and evaluation of mineral resources*”.

Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de recuperação, sendo representado, sobretudo, por ativos associados às fases de exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural, como, por exemplo, gastos com perfuração e completação, plataforma fixa e equipamentos de E&P. Inclui, ainda, máquinas e equipamentos e outros ativos tangíveis utilizados para fins administrativos, como móveis, equipamentos telefônicos e equipamentos de informática. O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, e é reconhecido no resultado do exercício.

Esforços bem sucedidos

Os gastos com exploração e desenvolvimento da produção de petróleo são registrados de acordo com o método dos esforços bem sucedidos (successful efforts). Este método determina que os custos de desenvolvimento de todos os poços de produção e dos poços exploratórios bem sucedidos, vinculados às reservas economicamente viáveis, sejam capitalizados, enquanto os custos de geologia & geofísica e de sísmica devem ser considerados despesas do exercício. Adicionalmente, os poços exploratórios secos e os gastos vinculados a áreas não-comerciais devem ser registrados no resultado quando são identificados como tal.

Gastos com abandono

Os gastos com abandono das áreas de desenvolvimento e produção de petróleo registrados como ativo intangível em contrapartida de uma provisão no passivo. Nota Explicativa 17.

Depreciação

Os gastos de exploração e desenvolvimento da produção são depreciados, a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas ("DUP"). Nesse método a taxa de depreciação mensal é obtida dividindo-se a produção mensal pelo saldo total estimado das reservas (provada mais provável) no início do mês. Anualmente, a Companhia revisa o saldo total das reservas. Máquinas e equipamentos são depreciados pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa 10, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com seus respectivos valores residuais.

2.7. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo nas datas de aquisição das parcelas adicionais, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição.

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.8. Avaliação do valor recuperável dos ativos

De acordo com o CPC 01, os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando houver perdas decorrentes das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

2.9. Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia classifica ativos não circulantes mantidos a venda mensurados a valor justo, deduzidos de custos de venda. O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda.

2.10. Estoque

Os custos incorridos para levar o produto à sua localização e condição são mensurados pelo seu custo médio ponderado de aquisição ou de produção. O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e aqueles necessários para a realização da venda.

2.11. Imposto de renda e contribuição social

Esses impostos são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os impostos diferidos são reconhecidos em função das diferenças intertemporais, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicáveis, apenas quando e até o montante

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

que possa ser considerado como de realização provável pela Administração (de acordo com modelo de negócios aprovados pela Administração e pelos conselhos de governança da Companhia).

2.12. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de vendas são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos seus riscos inerentes a terceiros.

2.13. Transações envolvendo pagamento em ações

O plano de remuneração baseado em ações para empregados, a serem liquidados com instrumentos patrimoniais, são mensurados pelo valor justo na data da outorga, conforme descrito na Nota Explicativa 20.2.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método acelerado como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido ("plano de opção de ações"). No final de cada exercício, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão eventualmente adquiridos.

O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta "Reserva de Capital".

2.14. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

2.15. Ativos financeiros

Os ativos financeiros do Grupo estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda, e (iii) investimentos mantidos até o vencimento. A

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido, por meio de norma ou prática de mercado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Incluem os ativos financeiros mantidos para negociação (ou seja, adquiridos principalmente para serem vendidos no curto prazo), ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida, os quais se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento.

Investimentos mantidos até o vencimento

Incluem os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia tem a obrigação contratual, intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para todos os outros ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido por provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

2.16. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra a sua exposição ao risco de variação dos preços do petróleo (Nota Explicativa 28). Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo mensurados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente no resultado do período.

2.17. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. A Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real e a moeda funcional de suas controladas no exterior é o dólar norte-americano, principalmente em decorrência dos seus custos de operação incorridos. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conversão de saldos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de outros resultados abrangentes - ajustes acumulados de conversão.

2.18. Demonstrações dos fluxos de caixa ("DFC")

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) / IAS7 através do método indireto.

2.19. Demonstrações do valor adicionado ("DVA")

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09.

2.20. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas, despesas e notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa 8 – Ativos não circulantes mantidos para venda
- Nota Explicativa 10 – Imobilizado, principalmente as informações que se referem a baixas, amortizações e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota Explicativa 11 - Intangível, principalmente as informações que se referem a baixas, amortização e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota Explicativa 14 – Debêntures, quanto ao cálculo do valor justo da opção de conversão do título de dívida em título de patrimônio.
- Nota Explicativa 16 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido.
- Nota Explicativa 20 - Patrimônio Líquido / Remuneração com base em plano de opções de compra de ações.
- Nota Explicativa 28 - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro.
- Nota Explicativa 30 - Contingências.

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.21. Resultado líquido por ação

O resultado por ação básico / diluído é computado pela divisão do lucro líquido pela média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações mantidas em tesouraria no período.

2.22. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

- Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas pela Companhia, já foram emitidos, porém ainda não são efetivos:

Pronunciamento ou interpretação	Descrição	Aplicação para os exercícios/períodos sociais a serem iniciados em ou após
IFRS 9	Instrumentos financeiros - mensuração e classificação;	1º de janeiro de 2018
IFRS 15	Receita de contratos com clientes	1º de janeiro de 2018
IFRS 16	Arrendamento mercantil	1º de janeiro de 2019
IAS 7	Iniciativa de divulgação	1º de janeiro de 2017

A Companhia entende que a adoção desses pronunciamentos não trará impactos relevantes nas suas demonstrações financeiras.

2.23. Efeitos da aplicação do CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro.

Mudança de estimativa contábil

Em dezembro de 2015, a Companhia realizou através de uma certificadora internacional independente (DeGolyer and MacNaughton) uma reavaliação do Campo de Polvo, especificamente das reservas provadas desenvolvidas, motivado pela variação entre a curva de produção realizada e a apresentada por esta mesma certificadora no início de 2015. A reavaliação apontou para um alongamento da vida útil do campo até o final de 2020 (antes a vida útil do Campo era estimada até 2017). Este alongamento representa uma redução proporcional na amortização dos ativos de Polvo, incluindo a Plataforma Fixa "Polvo A". Ao longo de 2016 foram realizadas uma série de intervenções no campo de Polvo, concluídas em julho de 2016, as quais tiveram resultado positivo. Em 31 de dezembro de 2016, as reservas foram novamente certificadas pela DeGolyer and MacNaughton, que confirmou o alongamento da vida útil até 2021, ajustando apenas a curva de produção estimada, e consequentemente a amortização dos ativos em 2016, visto que se confirmou um aumento das reservas provadas desenvolvidas em aproximadamente 1 milhão de barris.

2.24. Conclusão das demonstrações financeiras

A Administração da Companhia autorizou a conclusão destas demonstrações financeiras em 27 de março de 2017.

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Caixa	-	-	1	1
Bancos	836	3.099	24.792	283.950
	836	3.099	24.793	283.951
Nacional	599	14	655	374
Exterior	237	3.085	24.138	283.577

O saldo de caixa e equivalentes de caixa constitui-se majoritariamente de recursos para fins de capital de giro do negócio, aplicados em instrumentos de alta liquidez no Brasil (compromissadas e DI) e no exterior (títulos de renda fixa ou disponibilidades em conta corrente), sem risco de variação significativa do principal e rendimentos quando do resgate.

4. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Operações Compromissadas (Debêntures) (i)	-	117	1.522	9.424
Ações (ii)	41.690	-	41.690	-
Time Deposit (Depósitos interbancários no mercado internacional) (i)	-	-	-	151.834
Short Duration (Fundo de investimento em títulos de dívida) (i)	-	32.038	-	32.038
Total de aplicações para negociação	41.690	32.155	43.212	193.296
Títulos de dívida (bonds) de renda fixa (i)	-	-	296.885	-
Fundos de Investimento Multimercado (iii)	91.165	-	171.786	-
Ações	81.161	-	149.870	-
Títulos públicos (LFT/NTN)	3.526	-	3.852	-
Caixa/Money Market	6.478	-	18.064	-
Total disponível para venda	91.165	-	468.671	-
Nota Promissória (iv)	-	-	34.624	19.794
Total mantido até o vencimento	-	-	34.624	19.794
	132.855	32.155	546.507	213.090

(i) Comparado ao ano de 2015, houve um novo balanceamento de aplicações tanto no Brasil quanto no Exterior. As aplicações inicialmente alocadas em fundos de investimento em títulos de dívida e depósitos interbancários no mercado internacional foram substituídas por aplicações em títulos de renda fixa em dólares de instituições brasileiras de grande porte, com rendimento médio de 6,8% a.a., como estratégia de preservação de capital.

(ii) A companhia possui investimentos em volume não relevante em ações de empresa em recuperação judicial, pois entende que existe grande potencial de valorização do investimento. Até 31 de dezembro de 2016 a valorização da carteira (mercado) foi de 63,12%.

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Outro movimento de balanceamento ocorreu com a alocação de recursos em fundos de investimento no Brasil e no Exterior, que aplicam basicamente em ações, que tem rendimento baseado em mercado (rendimento negativo de 1,51%), e títulos públicos (NTN), com rendimento de 13,53% a.a.. Este movimento está em linha com a estratégia do Grupo PetroRio em concentrar parte de suas aplicações financeiras com gestores profissionais independentes, de forma a buscar a maximização do retorno de parte do caixa do Grupo. Esses fundos são abertos (não exclusivos) e possuem gestão independente com autonomia para movimentar os recursos aportados.

(iv) Adicionalmente, a Companhia detém nota promissória com remuneração anual de 6%, também atrelada à variação do dólar norte- americano.

A Companhia efetua a gestão de riscos dos títulos e valores mobiliários através da prática de políticas e procedimentos apropriados, conforme descrito na Nota Explicativa 28.

5. Contas a Receber

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Glencore (i)	7.374	15.875
Rosneft (ii)	-	78.096
Maersk (iii)	-	13.491
Shell (iv)	22.814	117.144
Petrobras (iv)	-	19.524
Outros	85	369
Total	30.273	244.499
Total em moeda nacional	75	269
Total em moeda estrangeira	30.198	244.230

- (i) Saldo a receber remanescente da venda de óleo realizada em dezembro de 2016, referente a aproximadamente 477 mil barris de petróleo, que gerou uma receita de R\$ 72.556, do qual já foram recebidos R\$ 65.182.
- (ii) Em maio de 2015 a Companhia assinou com a Rosneft Brasil E&P Ltda ("Rosneft", subsidiária da Rosneft Oil Company) os contratos definitivos relativos ao "FOA" (*Farm-Out Agreement*) para cessão da operação e de 100% de participação nos Contratos de Concessão dos blocos de gás e petróleo localizados na Bacia Sedimentar de Solimões, cujo valor total foi de US\$ 58 milhões a receber e US\$ 18 milhões a ressarcir referente ao adiantamento para aquisição das sondas de perfuração, que não foram incluídas nos novos contratos. No mês de julho de 2015, a Companhia recebeu a confirmação da ANP para a aprovação desta Cessão de Direitos. Após o ajuste final de preço, que reduziu o valor a receber em US\$ 4,8 milhões (R\$ 15,6 milhões), a Companhia recebeu o saldo líquido de US\$ 15,2 milhões (R\$ 51,9 milhões).

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) Em dezembro de 2015 foi aprovada pela ANP a aquisição dos 40% de participação restantes do Campo de Polvo, anteriormente de propriedade da Maersk. Como saldo das negociações de fechamento do acordo comercial, a PetroRio tinha receber US\$ 3.500 (R\$ 11.514) a título de reembolso de impostos da transação, conforme detalhado na Nota Explicativa 11. Em julho de 2016 o saldo a receber foi quitado integralmente pela Maersk.
- (iv) Em janeiro e julho de 2015 a Companhia assinou contratos de compra e venda de 80% e 20% de participação sobre os direitos e obrigações dos contratos de concessão dos Campos de Bijupirá e Salema ("BJSA") com a Shell Brasil Petróleo Ltda. ("Shell") e com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, respectivamente. Em fevereiro de 2016, a Shell rescindiu o contrato de compra e venda para a aquisição de 80% na concessão de BJSA e do FPSO Fluminense, conforme facultado contratualmente. Neste mesmo mês, a PetroRio rescindiu o contrato com a Petrobras para a aquisição de 20% na concessão de BJSA. A Petrobrás já reembolsou integralmente todo o montante pago a título de adiantamento. Dos valores pagos a Shell, restam ser devolvidos US\$ 7 milhões (R\$ 22.814), que estão sendo cobrados via procedimento arbitral.

6. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Imposto de renda e contribuição social (i)	7.579	9.798	22.634	13.128
PIS e COFINS (ii)	666	4	51.156	14.688
ICMS	-	-	15.432	15.713
Imposto no exterior (VAT) (iii)	-	-	22.497	2.975
Outros	-	233	213	381
Total	8.245	10.035	111.932	46.885
Ativo Circulante	1.649	2.227	69.331	26.801
Ativo Não Circulante	6.596	7.808	42.601	20.084

- (i) Refere-se basicamente a imposto de renda retido sobre aplicações financeiras e saldo negativo de IRPJ/CSLL;
- (ii) Créditos de PIS/COFINS sobre insumos, levantados em 2016;
- (iii) Impostos a recuperar das controladas da Namíbia, do período exploratório.

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Queiroz Galvão Óleo & Gás (i)	-	-	-	37.682
Geoquasar Energy (ii)	-	-	12.596	12.596
Garantia BW (Prosafé) (iii)	-	-	22.199	25.861
Outros	21	3	1.201	85
Subtotal	21	3	35.996	76.224
Provisão para não realização do ativo	-	-	-	(35.337)
Total	21	3	35.996	40.887
Total no ativo circulante	21	3	23.400	28.291
Total no ativo não circulante	-	-	12.596	12.596

- (i) O valor adiantado à Queiroz Galvão refere-se à cláusula 24.2 dos contratos das Sondas QG-VIII e QG-IX os quais passaram a ser descontados do faturamento mensal das Sondas a partir de outubro de 2012. Em 02 de fevereiro de 2016 a Companhia assinou acordo com a Queiroz Galvão, dando fim ao litígio entre as partes e determinando que a PetroRio fosse ressarcida em R\$ 2.345, liquidando assim todo o saldo em disputa. Em 10 de março de 2016 o montante de R\$ 1.238 foi pago a Companhia, líquido do valor destinado à custas judiciais e advogados, registrados em 31 de dezembro de 2015.
- (ii) Os valores de adiantamentos à Geoquasar referem-se basicamente aos créditos de custos de operação assumidos pela PetroRioOG e adiantamentos contratuais.
- (iii) Os valores dos adiantamentos à BW (Prosafé) – US\$ 5.671 (R\$ 18.482) e R\$ 3.717, referem-se a compromissos contratuais e são mantidos como garantia financeira dos contratos de arrendamento e operação do FPSO Polvo (Nota Explicativa 15).

Notas Explicativas**Petro Rio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativo não circulante disponível para venda

A Companhia iniciou o exercício de 2016 com três aeronaves e quatro sondas helitransportáveis classificados como ativos não circulantes mantidos para venda. Destes ativos, foram vendidas duas aeronaves pelo montante de R\$ 4.930. Em 31 de dezembro de 2016 restaram 1 aeronave e 4 sondas.

A seguir estão apresentados os ativos não circulantes mantidos para venda:

	Saldo em 31/12/2015	Transferências	Baixas	Comissão	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2016
Aeronaves	12.417	-	(4.930)	-	-	(1.947)	5.540
Sondas	61.227	-	-	-	(6.712)	(9.800)	44.715
	73.644	-	(4.930)	-	(6.712)	(11.747)	50.255

	Saldo em 31/12/2014	Transferências	Baixas	Comissão	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2015
Aeronaves	26.828	-	(18.052)	-	(2.074)	5.715	12.417
Sondas	95.623	-	-	(1.239)	(77.423)	44.266	61.227
Solimões	135.707	25.349	(161.056)	-	-	-	-
	258.158	25.349	(179.108)	(1.239)	(79.497)	49.981	73.644

Os ativos mantidos para venda estão registrados pelo valor justo. A venda dos ativos mantidos para venda é considerada altamente provável e a Companhia mantém a busca ativa por compradores. Adicionalmente, a Administração vem envidando os esforços necessários no sentido de obter sucesso na alienação desses ativos por valores não inferiores aos registrados. Mudanças em condições econômicas ou nas transações atualmente em discussão podem resultar no reconhecimento de perdas adicionais às já reconhecidas.

Em 2016 foi realizada provisão para recuperabilidade das sondas (*impairment*), no montante de R\$ 6.712 (US\$ 1,96 milhões) em função de negociações em andamento para a venda dos ativos, reduzindo os valores de cada sonda de US\$ 3.920 mil (R\$ 12.776 já deduzidos da comissão de venda de 2%) para US\$ 3.430 mil (R\$ 11.179).

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava as seguintes principais participações em controladas:

- **Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (“PetroRioOG”)**

A controlada foi constituída em 20 de julho de 2009, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

A PetroRioOG detém a concessão do Campo de Polvo, localizado na porção sul da Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro. Desde março de 2011, a PetroRio já atuava como Operadora B, em águas rasas e áreas terrestres, e a partir de outubro de 2015, a PetroRioOG foi qualificada como Operadora A pela ANP, o que permite a realização de atividades em áreas terrestres, águas rasas, profundas e ultraprofundas.

Em 07 de outubro de 2015, a PetroRio integralizou R\$ 197.269 de capital social da PetroRioOG com ações da PTRIntl, passando a PetroRioOG a possuir 98,3% de participação no capital da PTRIntl.

Em dezembro de 2016 a PetroRioOG assinou contrato de compra e venda para a aquisição de 52,40% da Brasoil Exploração Petrolífera S.A. (“Brasoil”), condicionado ao não exercício, por parte dos minoritários, da cláusula de direito da primeira oferta (*right of first offer*), que se encerrou em janeiro de 2017. Em fevereiro de 2017, os minoritários decidiram por aderir a cláusula de venda conjunta (*tag along*), e com isso a PetroRioOG passa a deter 100% de participação na Brasoil. A transação foi concluída em 20 de março de 2017. (Nota Explicativa 31.1)

A Brasoil é uma sociedade holding, detendo indiretamente participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, que, por sua vez, produz atualmente 4,2 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia (aproximadamente 26 mil barris de óleo equivalente por dia), figurando como 8º maior campo produtor de gás natural do Brasil.

Além da participação no Campo de Manati, outros ativos relevantes da Brasoil incluem a participação indireta de 100% nas concessões do Campo de Pirapema - ativo de gás atualmente em desenvolvimento - e do Bloco FZA-M-254, ambos na Foz do Rio Amazonas.

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Petro Rio Internacional S.A. (“PTRIntl”)**

A controlada, com sede no Rio de Janeiro, antes denominada Labrea Petróleo S.A. e HRT Africa Petróleo S.A., teve a alteração de sua denominação social aprovada em 10 de novembro de 2015 e tem como objetivo social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Todas as empresas do Grupo localizadas fora do Brasil, com exceção da HRT America, estão consolidadas sob uma única estrutura societária, tendo como matriz a PTRIntl no Brasil.

Atualmente, as principais Companhias controladas pela PTRIntl são a PetroRio Lux Energy S.à.r.l. e HRT Netherlands BV, empresas que possuem ativos de grande porte em operação ou mantidos para venda, e a PetroRio Luxembourg S.à.r.l, que a partir de setembro de 2016 passou a comercializar o petróleo produzido no Campo de Polvo. A aquisição da PetroRio Lux Energy S.à.r.l. (antiga BP Energy América LLC) fez parte da aquisição do Campo de Polvo, sendo proprietária da plataforma fixa, “Polvo A”, e de uma sonda de perfuração de 3.000 HP.

Ainda sob esta estrutura societária, estão subsidiárias localizadas em Luxemburgo e na República da Namíbia.

No dia 09 de março de 2016, a PetroRio anunciou que em decorrência do atual cenário da indústria de óleo e gás e após um longo período de diálogos com o governo da Namíbia, optou por não renovar suas licenças de exploração de petróleo naquele país. Assim, a Companhia não prosseguirá com novos investimentos na Namíbia. Os investimentos realizados anteriormente na exploração dos campos foram integralmente provisionados (Impairment) em exercícios anteriores.

Neste sentido, em 30 de dezembro de 2016 a Companhia decidiu pela liquidação da filial da PTRIntl, na Namíbia, que foi utilizada pela Companhia entre 2011 e 2013 como operadora da campanha exploratória na Namíbia, centralizando os recursos financeiros.. A liquidação desta filial internacional levou a reclassificação do ajuste acumulado de conversão, anteriormente classificado em outros resultados abrangentes, no Patrimônio Líquido, para o resultado do exercício da Companhia, em Outras Receitas e Despesas. O impacto desta reclassificação no resultado da Companhia foi um crédito de R\$ 309.187 (Nota Explicativa 24).

Adicionalmente, a PTRIntl possui participação em um bloco na Bacia do Recôncavo e em um bloco na Bacia do Espírito Santo (ES), nos quais não é operadora (Nota Explicativa 11).

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **HRT America Inc (“HRTA”)**

Em 04 de março de 2011, foi constituída a HRT America Inc. (HRTA), incorporada sob as leis do estado de Delaware e sede em Houston (EUA). A controlada foi constituída basicamente para prestar serviços de geologia e geofísica para as coligadas, principalmente para a PTRIntl e suas controladas.

Portfólio de concessões

Em 31 de dezembro de 2016 as controladas da Companhia participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras:

País	Bacia	Bloco	Concessionário	%	Status
Brasil	Campos	BM-C-8	PetroRioOG	100%	Operador
Brasil	Espírito Santo	ES-T-400	PTRIntl	10%	Não operador
Brasil	Recôncavo	REC-T-158	PTRIntl	10%	Não operador

a) Informações relevantes sobre as investidas em 31 de dezembro de 2016

	PetroRioOG	PTRIntl	HRTA
Participação Direta	100,0%	1,7%	100,0%
Participação Indireta	0,0%	98,3%	0,0%
Patrimônio Líquido	739.590	181.785	(932)
Resultado do período	255.363	321.813	1.761
Total dos Ativos	1.098.739	187.783	195

b) Composição do investimento

	Controladora	
	31/12/2016	31/12/2015
PetroRioOG	739.590	829.796
HRTA	(932)	(7.149)
PTRIntl	3.067	78.854
	741.725	901.501
Investimentos	742.657	908.650
Provisão para perda em investimentos em controladas	(932)	(7.149)

Notas Explicativas**Petro Rio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do investimento

	PetroRioOG	PTRIntl	HRTA	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2015	350.693	269.341	379	620.413
Aumento de capital	233.840	(197.268)	1.000	37.572
Resultado de equivalência patrimonial	152.368	(26.801)	(8.269)	117.298
Ajustes de conversão	92.895	33.582	(259)	126.218
Saldo em 31 de dezembro de 2015	829.796	78.854	(7.149)	901.501
Aumento/ redução de capital	(58.493)	(14.571)	3.649	(69.415)
Resultado de equivalência patrimonial	255.363	5.430	1.761	262.554
Ajustes de participação acionária	60.490	(60.490)	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	11.432	-	-	11.432
Ajustes de conversão	(358.998)	(6.156)	807	(364.347)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	739.590	3.067	(932)	741.725

10. Imobilizado (Consolidado)**a) Composição do saldo**

	Taxa de Depreciação %	Custo	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2015
Em operação						
Plataforma Polvo A e Sonda	UOP	101.439	(75.062)	16.137	42.514	68.215
Máquinas e equipamentos	10	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	10	689	(294)	-	395	407
Equipamentos de comunicação	20	63	(31)	-	32	64
Veículos	20	-	-	-	-	13
Equipamentos de informática	20	1.868	(1.775)	-	93	145
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	1.263	(63)	-	1.200	1.091
Instalações	10	-	-	-	-	14
Total		105.322	(77.225)	16.137	44.234	69.949

*UOP - Units of Production (Método de depreciação por unidade produzida)

Notas Explicativas**Petro Rio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2016	Adições	Baixas	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2016
Em operação						
Plataforma Polvo A e Sonda	68.215	-	-	(15.378)	(10.323)	42.514
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	407	82	(20)	(74)	-	395
Equipamentos de comunicação	64	9	(9)	(32)	-	32
Veículos	13	-	-	(13)	-	-
Equipamentos de informática	145	211	(109)	(154)	-	93
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.091	486	(331)	(46)	-	1.200
Instalações	14	-	(13)	(1)	-	-
Total	69.949	788	(482)	(15.698)	(10.323)	44.234
	Saldo em 01/01/2015	Adições	Baixas	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2015
Em operação						
Plataforma Polvo A e Sonda	63.493	-	-	(17.701)	22.423	68.215
Máquinas e equipamentos	1.004	133	(971)	(186)	20	-
Móveis e utensílios	1.351	185	(1.108)	(252)	231	407
Equipamentos de comunicação	86	22	-	(44)	-	64
Veículos	228	-	(158)	(79)	22	13
Equipamentos de informática	2.053	7	(1.030)	(1.152)	267	145
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.875	142	(1.025)	(305)	404	1.091
Instalações	2.832	-	(3.374)	(7)	563	14
Em andamento						
Material para uso e consumo (poços)	3	-	(3)	-	-	-
Total	72.925	489	(7.669)	(19.726)	23.930	69.949

11. Intangível (Consolidado)**a) Composição do saldo**

	Taxa de amortização (%)	Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015
Ativos de petróleo e gás			
Bônus de assinatura - Reconcavo - ES	(*)	151	151
Bônus de assinatura - Polvo	(*)	335.530	335.530
Gastos Exploratórios/Desenvolvimento	(*)	68.212	170
Sobressalentes de emergência	(*)	5.744	-
Softwares e outros	20	8.777	8.790
		418.414	344.641
Amortização Acumulada		(235.831)	(182.875)
Total		182.583	161.766

(*) Os bônus de assinatura e gastos exploratórios são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas provadas desenvolvidas, quando finalizados os processos exploratórios/ de redesenvolvimento.

Notas Explicativas**Petro Rio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2016	Adições	Baixas	Amortização	Variação Cambial	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2016
Bônus de assinatura - Reconcavo - ES	151	-	-	-	-	-	151
Bônus de assinatura - Polvo	161.298	-	-	(40.797)	-	-	120.501
Gastos Exploratórios/Desenvolvimento	170	68.042	-	(12.050)	-	-	56.162
Sobressalentes de emergência	-	5.744	-	-	-	-	5.744
Softwares e outros	147	-	(13)	(109)	-	-	25
	161.766	73.786	(13)	(52.956)	-	-	182.583

	Saldo em 01/01/2015	Adições	Baixas	Amortização	Variação Cambial	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2015
Bônus de assinatura - Reconcavo - ES	151	-	-	-	-	-	151
Bônus de assinatura - Polvo	170.140	175.864	(137.877)	(46.829)	-	-	161.298
Adiantamento aquisição 40% Polvo (Maersk)	4.430	-	(7.709)	-	3.279	-	-
Gastos Exploratórios	170	-	-	-	-	-	170
Softwares e outros	2.060	36	(1.274)	(1.170)	-	495	147
	176.951	175.900	(146.860)	(47.999)	3.279	495	161.766

Segue abaixo o bônus de assinatura referente a cada bloco:

Blocos	31/12/2015	Amortização	31/12/2016
<u>Onshore</u>			
ES-BT-400	100	-	100
REC-T-158	51	-	51
Total de bônus onshore exploratório (não operador)	151	-	151
<u>Offshore</u>			
BM-C-8 - Polvo	161.298	(40.797)	120.501
Total de bônus offshore produtor (operador)	161.298	(40.797)	120.501

Com a conclusão da aquisição dos 40% do Campo de Polvo, em janeiro de 2016, a PetroRio deu início a primeira etapa do plano de revitalização do campo de Polvo com a finalidade de estender sua vida útil através do aumento de produção a partir de reservas provadas não desenvolvidas (1P) e reservas prováveis (2P), conduzida em três poços já existentes, sendo dois em operação.

O investimento classificado com gastos com redesenvolvimento, registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, totalizou um montante de R\$ 68.042.

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aquisição de participação

Em 02 de dezembro de 2015, a Companhia concluiu a transação comercial com a Maersk, referente à transferência de 40% de participação no Campo de Polvo, assumindo assim 100% de participação no referido Campo, na qual já era operadora.

A conclusão do preço final da transação foi determinada no dia 25 de fevereiro de 2016, confirmando os valores levantados em dezembro de 2015.

	<u>Consolidado</u>
Valor original da transação - base 1º de abril de 2014	46.682
(-) Ajustes ao preço – base 02 de dezembro de 2015	(2.815)
Contraprestação final da transação – base 02 de dezembro de 2015	43.867
(-) Valor antecipado em 10 de julho de 2014 (atualizado até 02 de dezembro de 2015)	(7.709)
Contraprestação residual – base 02 de dezembro de 2015	36.158

Após a conclusão das negociações, a Maersk deu por quitadas todas as obrigações relativas ao pagamento do valor apurado. Adicionalmente, a Maersk se comprometeu em transferir US\$ 3,5 milhões (R\$ 11.514) a título de reembolso de impostos sobre a receita gerada por este perdão de dívida. O acordo também contemplou o fornecimento de uma garantia financeira pela Maersk lastreada pelo Banco Crédit Agricole Corporate and Investment (France) Sweden Branch, no montante de US\$ 34.245 mil (R\$ 133.719 em 02 de dezembro de 2015), garantindo o depósito do referido montante em nome da PetroRio, no fundo de abandono a ser criado pela PetroRio, assim que for solicitado ou até o prazo máximo de 31 de dezembro de 2020.

Ainda em relação à aquisição, a Maersk perdoou a dívida da Petrório Lux Energy S.à.r.l., proprietária da plataforma fixa Polvo A, no montante de US\$ 13,6 milhões (R\$ 52.647 em 02 de dezembro de 2015).

Adicionalmente ao aumento do valor do campo, com a assunção de 100% de participação, a Companhia incrementou a provisão de abandono do Campo em US\$ 34.245 mil (R\$ 131.997 em 02 de dezembro de 2015) no passivo, em contra partida do intangível, aumentando no mesmo montante o valor contábil registrado (Nota Explicativa 17).

Aumento da vida útil do Campo de Polvo

Em dezembro de 2015, a Companhia realizou através de uma certificadora internacional independente (DeGolyer and MacNaughton) uma reavaliação do Campo de Polvo, especificamente das reservas provadas desenvolvidas, motivado pela variação entre a curva de produção realizada e a apresentada por esta mesma certificadora no início de 2015. A reavaliação apontou para um alongamento da vida útil do campo até o final de 2020 (antes a vida útil do Campo era estimada até 2017). Este alongamento representa uma redução proporcional na amortização dos ativos de Polvo, incluindo a Plataforma Fixa "Polvo A". Ao longo de 2016 foram realizadas uma série de intervenções no campo de Polvo, concluídas em julho de 2016, as quais tiveram resultado positivo. Em 31 de dezembro de 2016, as reservas foram novamente certificadas pela DeGolyer and

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

MacNaughton, que confirmou o alongamento da vida útil até 2021, ajustando apenas a curva de produção estimada, e consequentemente a amortização dos ativos em 2016, visto que se confirmou um aumento das reservas provadas desenvolvidas em 1 milhão de barris.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Fornecedores no país	725	266	36.097	41.556
Fornecedores no exterior	89	48	26.907	23.623
	814	314	63.004	65.179
Total no passivo circulante	814	314	50.176	52.469
Total no passivo não circulante	-	-	12.828	12.710

13. Tributos e contribuições sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
IRPJ e CSSL a pagar	1.399	-	4.635	-
PIS e COFINS sobre importação de serviços	914	-	1.321	1.768
Imposto sobre serviços	-	-	142	93
IRRF sobre serviços	32	88	554	1.050
Contribuição social sobre serviços	-	9	-	439
INSS	4.436	4.401	6.052	5.729
Impostos sobre o patrimônio	-	-	175	3.494
FGTS	2	3	73	229
Outros	7	-	542	280
	6.790	4.501	13.494	13.082

14. Debêntures

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia em 27 de outubro de 2014 foi aprovada a 1ª emissão de debêntures conversíveis em ações, em série única, da espécie subordinada e sem garantia, de colocação privada, totalizando o valor de até R\$ 90 milhões.

Em 09 de dezembro de 2014 foi concluída a colocação, sendo subscrito um total de 4.359.624 debêntures, totalizando o montante de R\$ 87.192.

As debêntures têm prazo de 5 (cinco) anos, vencendo-se, portanto, em 24 de outubro de 2019 e rendem juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 90% das taxas médias diárias dos DI - Over Extra Grupo (Taxa DI).

Notas Explicativas**Petro Rio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As debêntures podem ser convertidas em ações a exclusivo critério dos debenturistas, desde 24 de outubro de 2015 até sua data de vencimento (exclusive). O número de ações a serem entregues aos debenturistas na data de conversão das debêntures será o resultado da divisão do valor nominal unitário das debêntures e o menor dos seguintes valores: (i) a média ponderada, pelo volume diário, das cotações de fechamento das ações nos 10 (dez) últimos pregões na BM&FBOVESPA, anteriores ao dia 27 de outubro de 2014, aplicando um desconto de 25%; ou (ii) a média ponderada, pelo volume diário, das cotações de fechamento das ações nos últimos 10 (dez) pregões na BM&FBOVESPA anteriores ao recebimento da solicitação de conversão aplicando um desconto de 25%, assim atribuindo um preço de conversão. A Administração avaliou esta opção de conversão em 31 de dezembro de 2016 e de acordo com modelos financeiros atualizados concluiu que não existe nesta data valor atribuível à mesma.

De acordo com a escritura de emissão das debêntures, cláusula de vencimento antecipado nº 4.12, estas serão declaradas antecipadamente vencidas na ocorrência de qualquer das seguintes hipóteses:

- Falência, pedido de recuperação judicial ou extrajudicial da emissora;
- Protesto de títulos de crédito em valores superiores a R\$ 100.000;
- Fusões, incorporações ou cisões sem prévia aprovação dos debenturistas, nos textos da Lei das S.A.

A remuneração integral será paga semestralmente, sendo que o primeiro pagamento foi realizado 6 (seis) meses após a data de emissão.

	01/01/2016	Adição	Baixa	Conversão em ações	31/12/2016
Principal	31.461	-	-	(30)	31.431
Encargos financeiros	664	3.846	(3.822)	-	688
Total	32.125	3.846	(3.822)	(30)	32.119
Circulante	664	3.846	(3.822)	-	688
Não Circulante	31.461	-	-	(30)	31.431

Até 31 de dezembro de 2016 foram convertidas, por opção dos debenturistas, 2.787.375 debêntures (R\$ 55.762 revertidos para o Capital Social), representando cerca de 64% do total de debêntures emitidas.

Notas Explicativas**Petro Rio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Arrendamento mercantil operacional (arrendatário)

Prosafe Production B.V. (atualmente controlada pela BW Offshore - "BWO")

A controlada PetroRioOG (arrendatária) possui contrato de arrendamento de um navio FPSO com a Prosafe (arrendadora) firmado em 10 de dezembro de 2013, com vigência de um ano, renovável anualmente, até o prazo máximo de 1º de maio de 2022. O valor apropriado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi R\$ 76.001 (US\$ 21.819 mil) e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, R\$ 53.259 (US\$ 15.976 mil).

16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Empresas	Prejuízo fiscal		Crédito fiscal	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
PetroRio	76.022	77.830	25.847	26.462
PetroRioOG	1.240.475	1.250.544	421.761	425.185
PetroRioINTL	10.205	10.201	3.470	3.468
	1.326.702	1.338.575	451.079	455.116

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social gerados no Brasil passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício. A Administração optou por reconhecer contabilmente apenas os valores correspondentes a 30% dos passivos diferidos registrados, que são referentes ao deságio registrado na aquisição do Campo de Polvo e a marcação a mercado de instrumentos financeiros. Os demais créditos serão reconhecidos à medida que os lucros tributários futuros forem sendo gerados.

A provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos está como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Deságio sobre ativos reconhecidos a valor justo em combinação de negócios	-	-	3.855	4.087
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	9.916	-	15.420	-
	9.916	-	19.275	4.087
Crédito Fiscal Diferido Ativo	(2.975)	-	(5.782)	(1.226)

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para abandono de instalações

A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços no Campo de Polvo está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Saldo Anterior	201.752	138.039
Adição	-	131.997
Redução	-	(137.368)
Atualização cambial	(30.820)	62.515
Atualização monetária	(10.655)	6.569
Saldo	160.277	201.752
(-) Contas a receber Garantia Maersk, líquido de variação cambial	(111.607)	(133.719)
Saldo líquido do passivo	48.670	68.033

As estimativas dos custos com abandono foram provisionadas para o período findo em 31 de dezembro de 2016. Esta provisão correspondente à participação de 100% da PetroRio (a partir de 02 de dezembro de 2015) e reflete a estimativa em valor presente descontados à taxa de 3,30% ao ano e atualizado à taxa de inflação norte-americana de 1,49% médio ao ano. Adicionalmente, os valores são ajustados pela variação do dólar norte-americano. Estes custos serão incorridos no abandono do Campo de Polvo, incluindo e não limitados, ao tamponamento dos poços, e a remoção das linhas e dos equipamentos de produção.

Em 02 de dezembro de 2015, com a aquisição de 40% de participação adicional no Campo de Polvo, anteriormente detida pela Maersk, a Companhia incrementou esta provisão em US\$ 34.245 mil (R\$ 121.875). Este incremento teve impacto direto no intangível, aumentando no mesmo montante o valor contábil registrado. Conforme o contrato de aquisição, a Maersk apresentou carta de crédito se comprometendo em depositar o mesmo valor do incremento de provisão (US\$ 34.245 mil), em um fundo de abandono de propriedade da PetroRio, reduzindo assim o montante total devido pela Companhia.

No dia 03 de dezembro de 2015 a PetroRio apresentou novo Plano de Desenvolvimento ("PD") do Campo de Polvo, com uma nova estimativa de valor para o seu abandono: US\$ 51.668 mil (R\$ 201.752 em 31 de dezembro de 2015), homologado pela Agência Nacional de Petróleo. Esta redução teve reflexo direto no intangível, reduzindo no mesmo montante o valor registrado.

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Adiantamentos a/de parceiros em operações de óleo e gás

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Blocos operados		
GALP - Namíbia – Petroleum Exploration Licences	3.865	7.530
Total de blocos operados	3.865	7.530
Blocos não operados (Cowan – ES)	305	128
Total de adiantamento de/a parceiros	4.170	7.658
Total no Passivo Circulante	4.170	7.658

19. Impairment

Anualmente a Administração revisa o valor contábil líquido dos ativos a fim de identificar eventos ou mudanças nas expectativas econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

Em dezembro de 2016 a Companhia realizou o teste de perda ao valor recuperável dos seus ativos e apurou perda no exercício de R\$ 6.712, referente as sondas registradas no ativo não circulante mantidos para venda. (Nota Explicativa 8).

20. Patrimônio líquido

20.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 3.401.910 está representado por 13.190.747 todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia possuía *Global Depositary Shares* ("GDSs") negociadas na TSX Venture Exchange (TSX-V) em Toronto, Canadá, na razão de dois GDSs para cada ação ordinária, porém, em 27 de janeiro de 2017, todas as GDSs foram deslistadas, e os detentores destas GDSs receberão as ações ordinárias subjacentes aos mesmos (Nota Explicativa 30.2).

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 29 de abril de 2016, foi aprovado o grupamento de ações ordinárias da PetroRio à razão de 5 (cinco) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária, incluindo também o grupamento das *Global Depositary Shares* ("GDSs") emitidas pela Companhia à razão de 5 (cinco) GDSs para 1 (uma), estando mantida a razão de 2 (duas) GDSs para cada ação ordinária até então em vigor. Na mesma ocasião, foi aprovada a proposta de implementação de um programa de recompra de até 3.300.000 ações ordinárias de emissão da Companhia no prazo de 18 meses, sem redução de capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento e/ou posterior alienação.

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Até 31 de dezembro de 2016, a Companhia adquiriu o total de 42.800 ações ordinárias da Petro Rio S.A. que foram classificadas em conta de Ações em Tesouraria, retificadora do Patrimônio Líquido, ao custo de aquisição de R\$ 845.

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 10 bilhões.

Adicionalmente a Companhia registrou R\$ 136.694 referentes aos custos com emissões das ações em conta redutora do Capital Social, que compõem o saldo apresentado de R\$ 3.265.185.

Acionista	Nº de ações ordinárias	% de Participação
Aventti Strategic Partners LLP	3.554.391	26,9%
One Hill Capital LLC	3.027.497	23,0%
Societe Mondiale Des Energies FIA	1.700.099	12,9%
Deutsche Bank Trust Company Americas	723.094	5,5%
Outros Acionistas	4.185.666	31,7%
Total	13.190.747	100,0%

O Capital Social da companhia sofreu alterações ao longo de 2016, sendo um aumento de R\$ 30 através da conversão de Debentures em ações, conforme Nota Explicativa 14.

20.2. Remuneração com base em plano de opções de compra de ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações para Colaboradores Estratégicos da Companhia. O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo *Black-Scholes* de precificação. As datas de realização das reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionadas a seguir:

	SOP V 01/04/14	SOP IV 11/11/13	SOP III 02/01/13	SOP II 09/05/12	SOP I 14/05/10
Total de opções concedidas	22.497	175.000	541.458	662.295	492.600
Preço da opção na data da outorga	R\$ 8,00	R\$ 7,90	R\$ 20,60	R\$ 22,20	R\$ 0,20
Valor justo da opção na data da concessão	R\$ 2,51	R\$ 4,00	R\$ 38,10	R\$ 39,51	R\$ 57,60
Volatilidade estimada do preço da ação	76,79%	0,78%	74,22%	127,49%	37,47%
Taxa de retorno livre de risco	9,50%	9,50%	8,22%	8,74%	9,12%
Duração da opção (em anos)	3	5	Imediata	3	5

O intervalo de preços de período e a maturidade média das opções em circulação, assim como os intervalos de preços de período para as opções exercíveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 estão sumariadas abaixo:

Notas Explicativas**Petro Rio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Plano	Opções em circulação			Opções exercidas/ canceladas	
	Opções em circulação em 31/12/2016	Maturidade média em anos	Preço de período	Opções exercidas até 31/12/2016	Opções canceladas até 31/12/2016
SOP V	22.497	3	R\$ 8,00	-	-
SOP IV	175.000	5	R\$ 7,90	-	39.167
SOP III	541.458	Imediata	R\$ 20,60	98.087	93.931
SOP II	662,295	3	R\$ 22,20	147.852	479.993
SOP I	492.600	Imediata	R\$ 0,20	437.160	55.400

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui saldo registrado no patrimônio líquido - resultado com remuneração baseada em ações - no montante de R\$ 77.665, sendo R\$ 28.376 da outorga do plano de 2010, R\$ 27.839 da outorga do plano de 2012, R\$ 20.660 da outorga do plano de 2013 (SOP III), R\$ 734 da outorga do plano de 2013 (SOP IV) e R\$ 56 da outorga do plano de 2014, sendo a contrapartida nas respectivas demonstrações de resultado como custo de pessoal.

20.3. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta as informações sobre o resultado por ação para os períodos sociais findos em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias, excluindo as ações mantidas em tesouraria no período.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação nos períodos:

Apuração do resultado básico e diluído por ação	31/12/2016	31/12/2015
Numerador (em R\$ mil)		
(Prejuízo) Lucro do exercício atribuído aos acionistas do Grupo	241.622	110.421
Denominador (em milhares de ações)		
(+) Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	13.191	13.191
(-) Ações em Tesouraria	(43)	0
	13.148	65.940
Resultado básico e diluído por ação	18,377	1,675

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Transações com partes relacionadas

	Controladora	
	31/12/2016	31/12/2015
Reembolso despesas administrativas Petrório x O&G	44	8
Mútuo Petrório S.A x Petrório Internacional (i)	(1.358)	-
Mútuo Petrório S.A x Petrório O&G (II)	(6.076)	-
Service agreement Petrório x Lux Energy (iii)	487	359
	(6.903)	367
Total no Ativo Não Circulante	531	367
Total no Passivo Não Circulante	(7.434)	-

- (i) Saldo referente ao contrato de mútuo firmado em 30 de agosto de 2016 entre a PetroRio e a PetroRio Internacional, no montante de R\$ 1.301, com prazo de 6 meses e taxa de juros de 80% de CDI.
- (ii) Saldo referente aos contratos de mútuo firmados em 21 de outubro de 2016 e 6 de dezembro de 2016 entre a PetroRio e a PetroRioOG, nos montantes de R\$ 3.469 e R\$ 2.405, respectivamente, com prazo de 12 meses e taxa de juros de 80% de CDI.
- (iii) O saldo de R\$ 487 (R\$ 359 em 31 de dezembro de 2015) refere-se ao contrato firmado entre a PetroRio e a Petrório Lux Energy S.à.r.l., o qual estabelece que a Petrório Lux Energy S.à.r.l. deverá reembolsar à PetroRio todas as despesas incorridas pela administração do seu ativo (plataforma), tais como, salários, aluguel de espaço físico e equipamentos, telefone, internet, *software*.

Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 3.276 (R\$ 2.701 em 31 de dezembro de 2015).

Debêntures

A Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 emitiu debêntures conversíveis em ações, série única, subordinada e sem garantia, de colocação privada, conforme detalhado na Nota Explicativa 14. Todas as debêntures emitidas foram subscritas por acionistas da Companhia.

22. Receita Líquida

Atualmente a Companhia exporta 100% de sua produção do Campo de Polvo. Não possui deduções sobre a Receita Bruta, como impostos sobre a venda e cancelamentos, o que faz com que a Receita Bruta tenha o mesmo valor da Receita Líquida apresentada na demonstração do resultado.

Notas Explicativas**Petro Rio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Custos dos Produtos e Serviços Vendidos

	Consolidado	
	01/01/2016 a 31/12/2016	01/01/2015 a 31/12/2015
FPSO	(107.100)	(67.030)
Logística	(57.642)	(29.677)
Consumíveis	(60.640)	(39.409)
Operação e Manutenção	(43.773)	(32.402)
Pessoal	(11.247)	(8.470)
SMS	(13.619)	(13.850)
Outros Custos	(9.795)	(14.719)
Royalties	(35.451)	(26.259)
Depreciação e Amortização	(69.201)	(62.641)
Total	(408.468)	(294.457)

Em 31 de dezembro de 2016 o estoque de petróleo no montante de R\$ 33.192 é representativo de 245 mil barris – informação não revisada pelos auditores independentes (em 31 de dezembro de 2015 o estoque de petróleo no montante de R\$ 25.279 era representativo de 253 mil barris).

24. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receita de Aluguel de aeronaves	-	-	-	2.796
Marcação a mercado dos estoques	-	-	19.283	(19.283)
Reversão (Provisão) para Contingências Trabalhistas	28	1.038	(3.155)	(9.886)
Ajuste de preço de venda de Solimões	-	-	(15.622)	19.373
Resultado da venda de imobilizado/sucatas	-	(15)	837	(1.864)
Baixa de ativo permanente	(429)	-	(464)	(1.237)
Resultado da venda de aeronaves	-	-	(56)	-
Prestação de contas de gastos administrativos - Cowan	-	-	(340)	(99)
Service Fee Lux Energy	159	359	-	-
Reembolso de despesas - Glencore	-	-	(4.808)	-
Crédito Impostos (PIS e COFINS/INSS/ICMS)	662	525	47.841	24.591
Reversão provisão perda Queiroz Galvão	-	-	-	2.345
Reversão de CTA Namíbia (i)	(38.600)	-	309.187	-
Outras Receitas (Despesas)	(117)	2.153	(1.281)	1.061
Total	(38.297)	4.060	351.422	17.797

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Em dezembro de 2016 a Companhia decidiu pela liquidação da filial da PTRIntl, na Namíbia. Esta filial foi utilizada pela Companhia entre 2011 e 2013 como operadora da campanha exploratória na Namíbia, centralizando os recursos financeiros. Neste período, a Companhia aportou US\$ 260.789 mil, que convertidos à taxa histórica de cada remessa montavam R\$ 500.923 mil. Sobre este montante foi calculada variação cambial até 30 de dezembro de 2016, registrada na conta de ajuste acumulado de conversão, em outros resultados abrangentes, no Patrimônio Líquido. Com a liquidação desta filial internacional, foi realizada a reclassificação do ajuste acumulado de conversão, para o resultado do exercício da Companhia, em Outras Receitas e Despesas. O impacto desta reclassificação no resultado da Companhia foi um crédito de R\$ 309.187 (Nota Explicativa 9).

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receitas financeiras	61.655	15.344	313.817	332.553
Receita de aplicação financeira realizada	23.746	2.965	50.417	5.791
Receita de variação cambial	2.324	9.325	220.976	324.448
Marcação a valor justo - instrumentos financeiros *	32.549	-	32.742	-
Marcação a valor justo - derivativos	-	-	4.847	-
Outras receitas financeiras	3.036	3.054	4.835	2.313
Despesas financeiras	(19.164)	(12.765)	(319.950)	(311.873)
Perda em aplicação financeira realizada	(787)	(82)	(766)	(82)
Despesa de variação cambial	(9.219)	(3.475)	(281.194)	(270.774)
Juros sobre mútuos/debêntures	(3.987)	(9.097)	(4.050)	(11.108)
Comissão sobre fianças	-	-	(4.063)	(21.524)
Marcação a valor justo - instrumentos financeiros *	(2.286)	-	(2.664)	(1.284)
Marcação a valor justo - derivativos	-	-	(8.334)	2.273
Outras despesas financeiras	(2.884)	(111)	(18.878)	(9.374)

* Marcação a valor justo – instrumentos financeiros refere-se à valorização de mercado das ações da carteira de aplicações em renda variável, conforme indicado nas Notas Explicativas 4 e 28.

26. Garantias e compromissos

Namíbia

Em março de 2016, a PetroRio anunciou que em decorrência do atual cenário da indústria de óleo e gás e após um longo período de diálogos com o governo da Namíbia, optou por não renovar suas licenças de exploração de petróleo naquele país. Assim, a Companhia não prosseguirá com novos investimentos na Namíbia. Todo o programa exploratório mínimo exigido foi cumprido.

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Carta de Crédito – Aquisição BJSA

Na celebração dos contratos para aquisição de 80% dos Campos de BJSA, em janeiro de 2015, a Companhia pagou 20% do montante total da transação com recursos próprios, a título de adiantamento, e para garantir os 80% restantes, contratou junto à Glencore Ltd. carta de crédito no montante de US\$ 120 milhões. O custo financeiro desta carta de crédito registrado como despesa financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 4.063.

Como informado na Nota Explicativa 5, em fevereiro de 2016 a Shell rescindiu o contrato de aquisição de 80% na concessão de BJSA. Com isso, a PetroRio cancelou a carta de crédito junto à Glencore.

27. Informações por segmento

A PetroRio opera em um único segmento operacional, que é o de exploração e produção (E&P) de óleo e gás no Brasil e no exterior.

	31/12/2016	31/12/2015
Ativo circulante		
Brasil	679.634	1.272.299
Exterior	101.943	(372.477)
Ativo não circulante		
Brasil	257.786	1.339.519
Exterior	43.005	(1.062.304)
Receita	31/12/2016	31/12/2015
Brasil	384.054	253.071
Exterior	13.816	-

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da PetroRio referem-se a contas a pagar a fornecedores de bens e serviços a serem utilizados em suas operações de exploração e produção de hidrocarbonetos, debêntures conversíveis em ações e contratos de garantia financeira. Por outro lado, a Companhia mantém no ativo, disponibilidades financeiras conforme descrito nas Notas Explicativas 3 e 4.

A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros e câmbio), de crédito e de liquidez. A Administração efetua a gestão desses riscos através da prática de políticas e procedimentos apropriados.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo.

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros e mercadorias (*commodities*).

A Companhia adotou o VaR (*Value at Risk*) como metodologia de gerenciamento de risco, para medir uma potencial perda nos investimentos do portfólio de renda variável, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Neste período, a Companhia investiu majoritariamente em ações de uma empresa que se encontra em recuperação judicial, pois entende que existe grande potencial de valorização do investimento. Como forma de mitigar parte do risco e potencializar os investimentos realizados, a maior parte da carteira de ações da Companhia foi aportada em fundos de investimento com gestão profissional e independente (Nota Explicativa 4).

O VaR foi calculado com dados históricos dos doze meses findos em 31 de dezembro de 2016 (1 ano), para o período de um dia, nível de confiança de 95,0%, separado entre investimentos em reais e em dólares. O resultado foi de 9,98% de perda máxima diária da carteira em reais e 11,48% de perda máxima diária da carteira em dólares. A desvalorização dos papéis, no período de apuração de 249 dias, só ultrapassou o VaR 6 vezes (o limite calculado foi de 12 vezes).

A precisão desta metodologia de risco de mercado foi testada através de teste diário (*back-testing*), que compara a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos e perdas realizados.

Risco de taxa de juros

A aplicação de recursos disponíveis é efetuada em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas pós-fixadas, em sua maioria com liquidez diária, respeitando limites de concentração prudenciais. A Companhia apresenta em seu passivo debêntures conversíveis em ações que rendem aos credores juros correspondentes a variação acumulada de 90% das taxas médias diárias dos DI – OVER EXTRA Grupo.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, no resultado e no patrimônio da Companhia, antes da tributação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (I) 25%	Cenário (II) 50%
Impacto nos títulos e valores mobiliários	Queda do CDI	(8)	(27)	(47)
Impacto nas Debêntures	Aumento do CDI	273	(564)	(1.118)

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para os rendimentos das aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, foram consideradas as projeções da CDI divulgada pela BM&FBOVESPA, para o período de doze meses a partir de 31 de dezembro de 2016 no cenário provável (CDI 12,52%), redução de 25% no projetado para o cenário I e redução de 50% para o cenário II, ambas em relação ao cenário provável. Foi realizada sensibilidade dos títulos aplicados em fundo internacional com taxa média anual de rentabilidade de 0,32% e a mesma não apresentou impactos relevantes.

Risco de câmbio

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às suas atividades operacionais e aos investimentos líquidos em controladas no exterior. A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio e seu impacto no resultado e no patrimônio da Companhia, antes da tributação.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (I) 25%	Cenário (II) 50%
Impacto nas aplicações financeiras	Queda do dólar	29.162	(125.727)	(251.455)
Provisão para abandono (ARO)	Aumento do dólar	(9.294)	(40.069)	(80.139)

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, considerou-se no cenário provável a projeção de taxa média de câmbio divulgada pela BM&FBOVESPA para o período de doze meses a partir de 31 de dezembro de 2016 (US\$ 1/R\$ 3,448). No cenário I esta projeção foi majorada em 25% e no cenário II a curva foi majorada em 50%, ambas em relação ao cenário provável.

Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos de primeira linha, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração.

Com relação ao risco de crédito de suas operações de vendas, a Companhia analisa a situação financeira e patrimonial de seus clientes, em conjunto com o prestador de serviço de comercialização (*trader*), que também atua como intermediário nas transações de venda do petróleo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 as vendas líquidas foram totalmente concentradas em um só cliente, no entanto apresenta risco de crédito irrelevante, considerando que historicamente não possui atrasos nem inadimplências.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.

Notas Explicativas**Petro Rio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado**Exercício findo em 31 de dezembro de 2016****Passivo**

	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores	(50.176)	(12.828)	(63.004)
Obrigações trabalhistas	(10.151)	-	(10.151)
Tributos e contribuições sociais	(13.494)	-	(13.494)
Adiantamento de parceiros	(4.170)	-	(4.170)
Debêntures	(688)	(31.431)	(32.119)
Instrumentos financeiros	(162)	-	(162)
Provisão para Abandono	-	(48.670)	(48.670)
Provisão para contingências	-	(56.393)	(56.393)
Tributos e contribuições sociais diferidos	-	(19.275)	(19.275)
Outras obrigações	(779)	-	(779)
	(79.620)	(168.597)	(248.217)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015**Passivo**

	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores	(52.469)	(12.710)	(65.179)
Obrigações trabalhistas	(7.373)	-	(7.373)
Tributos e contribuições sociais	(13.082)	-	(13.082)
Adiantamento de parceiros	(7.658)	-	(7.658)
Debêntures	(664)	(31.461)	(32.125)
Provisão para Abandono	-	(68.033)	(68.033)
Provisão para contingências	-	(60.879)	(60.879)
Tributos e contribuições sociais diferidos	-	(4.087)	(4.087)
Outras obrigações	(4.177)	(339)	(4.516)
	(85.423)	(177.509)	(262.932)

Controladora**Exercício findo em 31 de dezembro de 2016****Passivo**

	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores e outros	(814)	-	(814)
Obrigações trabalhistas	(74)	-	(74)
Tributos e contribuições sociais	(6.790)	-	(6.790)
Tributos e contribuições sociais diferidos	(9.916)	-	(9.916)
Debêntures	(688)	(31.431)	(32.119)
Provisão para contingências	-	(845)	(845)
	(18.282)	(32.276)	(50.558)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015**Passivo**

	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores e outros	(314)	-	(314)
Obrigações trabalhistas	(279)	-	(279)
Tributos e contribuições sociais	(4.501)	-	(4.501)
Debêntures	(664)	(31.461)	(32.125)
Provisão para contingências	-	(947)	(947)
	(5.758)	(32.408)	(38.166)

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos Financeiros Derivativos - Hedge

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 a Companhia realizou contratos e opções de compra e venda no mercado futuro. Os instrumentos visam oferecer cobertura (hedge) contra o risco de volatilidade dos preços do petróleo.

Cobertura	Contrato	Operação	Tipo	Vencimento	Liquidação	Strike	Quantidade	Preço		31/12/2016	Ganho (Perda)	
								Contratação	Liquidação		US\$ mil	R\$ mil
Offtake Abr/16	Brent Jun/16	Compra	Opção de Venda	29/04/2016	25/04/2016	37,0	400.000	0,98	0,01	-	(388)	(1.376)
Offtake Abr/16	Brent Jun/16	Venda	Opção de Compra	29/04/2016	25/04/2016	42,5	400.000	(1,60)	(2,25)	-	(260)	(922)
Offtake Abr/16	Brent Jun/16	Compra	Opção de Compra	29/04/2016	25/04/2016	45,0	400.000	0,89	0,22	-	(268)	(951)
Offtake Mai/16	Brent Ago/16	Compra	Opção de Venda	27/06/2016	22/06/2016	41,0	400.000	1,60	0,02	-	(631)	(2.137)
Offtake Mai/16	Brent Ago/16	Venda	Opção de Compra	27/06/2016	22/06/2016	49,0	400.000	(1,60)	(1,42)	-	72	243
Offtake Jul/16	Asian Option	Compra	Opção de Compra	31/07/2016	-	45,0	50.000	(0,20)	-	-	10	32
Offtake Jul/16	Asian Option	Venda	Opção de Venda	31/07/2016	-	54,3	50.000	0,10	-	-	(5)	(16)
Offtake Jul/16	Asian Option	Compra	Opção de Venda	31/07/2016	-	45,0	350.000	1,10	-	-	(385)	(1.247)
Offtake Jul/16	Asian Option	Venda	Opção de Compra	31/07/2016	-	54,3	350.000	(1,10)	-	-	385	1.247
Offtake Ago e Set/16	Asian Option	Compra	Opção de Venda	31/10/2016	-	46,0	600.000	1,70	-	-	(1.020)	(3.245)
Offtake Ago e Set/16	Asian Option	Venda	Opção de Compra	31/10/2016	-	51,5	600.000	(1,70)	-	-	1.020	3.245
Offtake Nov/16	Brent Jan 17	Compra	Opção de Compra	25/11/2016	25/10/2016	43,0	800.000	5,09	8,74	-	2.919	9.104
Offtake Nov/16	Brent Jan 17	Vende	Opção de Compra	25/11/2016	25/10/2016	47,0	800.000	(3,23)	(5,16)	-	(1.550)	(4.833)
Offtake Nov/16	Brent Jan 17	Vende	Opção de Compra	25/11/2016	25/10/2016	47,0	800.000	(3,18)	(4,96)	-	(1.424)	(4.442)
Offtake Nov/16	Brent Jan 17	Compra	Opção de Compra	25/11/2016	25/10/2016	51,0	800.000	1,92	2,13	-	169	526
Offtake Jul/17	Brent Ago 17	Vende	Opção de Compra	17/07/2017	12/12/2016	50,0	300.000	5,58	7,90	-	696	2.345
Offtake Jul/17	Brent Ago 17	Compra	Opção de Compra	17/07/2017	12/12/2016	60,0	300.000	(2,55)	(2,54)	-	3	10
											(657)	(2.417)
Offtake Mar/17	Brent May 17	Venda	Contrato Futuro	31/03/2017	-	-	400.000	57,92	-	58,04	(50)	(162)
											(50)	(162)

O prêmio pago na operação sobre a compra das opções dos primeiros contratos, negociados em março de 2016, líquido do prêmio recebido com a venda, foi de US\$ 108 mil (R\$ 411). As opções negociadas em agosto de 2016 tiveram um custo inicial de US\$ 1.389 mil (R\$ 4.547). Os demais contratos foram feitos na modalidade *zero cost collar*, quando não tem custo inicial.

As opções negociadas para cobrir a venda do exercício de 2016 geraram, na liquidação, perda de US\$ 657 mil (R\$ 2.417).

Em 31 de dezembro de 2016, estava vigente apenas um contrato de venda futura, que foi marcado pelo preço do Brent na data, a US\$ 50 mil (R\$ 162). Este marcação foi registrada em despesa financeira, no resultado do período.

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O conceito de “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1: a mensuração do valor justo utiliza preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).

Notas Explicativas**Petro Rio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possui mercado ativo.

	31/12/2016				31/12/2015			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
<u>Ativos financeiros</u>								
Empréstimos e recebíveis								
Contas a receber (i)	-	-	30.680	30.680	-	-	244.499	244.499
Partes relacionadas	531	531	-	-	367	367	-	-
Valor justo por meio do resultado								
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	836	836	24.793	24.793	3.099	3.099	283.951	283.951
Títulos e Valores Mobiliários (ii)	41.690	41.690	43.212	43.212	32.155	32.155	193.296	193.296
Disponível para venda								
Títulos e Valores Mobiliários (iii)	91.165	91.165	468.671	468.671	-	-	-	-
<u>Passivos financeiros</u>								
Custo amortizado:								
Fornecedores (i)	814	814	63.004	63.004	315	315	65.179	65.179
Debêntures (ii)	32.119	32.593	32.119	32.593	32.125	30.412	32.125	30.412
Instrumentos Financeiros Derivativos (ii)	-	-	162	-	-	-	-	-

Os valores de mercado ("valor justo") estimados pela Administração foram determinados pelo Nível 2 para estes instrumentos financeiros:

- (i) Os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos não ultrapassar 60 dias.
- (ii) As mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (preços, por exemplo) ou indiretamente (derivados dos preços).

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Seguros (Não revisado pelos auditores independentes)

A Companhia adota a política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos.

Com efeito, possui, em conjunto com as demais empresas do grupo, coberturas contra as principais exposições, tais como o Energy Package que engloba: Danos Físicos aos ativos offshore, Despesas Extras do Operador (OEE) e Responsabilidade Civil Offshore, além da cobertura de Transporte para os equipamentos/suprimentos referentes às operações do campo de Polvo e o seguro de D&O para seus administradores.

Dentre as principais coberturas previstas no seguro da companhia está o seguro de D&O, cujo principal objeto segurado da apólice é o pagamento, a título de Perdas, devido a terceiros pela companhia decorrente de uma Reclamação. Ademais, a empresa também contrata o seguro para Despesas Extras do Operador, cujas principais exposições cobertas são: Controle de Poço, Despesa Extra/Reperfuração e Infiltração e Poluição, Limpeza e Contaminação.

Os seguros vigentes em 31 de Dezembro de 2016 cobrem a Importância Segurada de R\$ 2.751.014. A seguir, demonstramos os principais ativos e interesses cobertos e seus respectivos limites de indenização:

Seguros/Modalidade	Importância Segurada
Danos Físicos (Óleo em estoque)	136.882
Plataforma Fixa	847.366
Propriedades offshore (dutos)	65.182
OEE Produção (Controle de poço)	488.865
OEE Desenvolvimento (Controle de poço)	325.910
Responsabilidade Civil Operações Offshore	814.775
Aeronaves (Danos Físicos)	8.334
Aeronaves (Responsabilidade Civil)	32.591
Transporte (Polvo)	3.500
D&O	20.000
Responsabilidade Civil Geral	5.000
Patrimonial	1.700
DPEM Polvo A	14
Seguro Viagem Travel Guard	896
Total Segurado	2.751.015

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Contingências

A Administração da Companhia e de suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 nos montantes de R\$ 56.393 e R\$ 60.879, respectivamente, são suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis.

Provisões registradas

Tuscany Perfurações Brasil Ltda. e Tuscany Rig Leasing S.A. instauraram procedimento arbitral contra a PetroRioOG, tendo atribuído à arbitragem o valor de US\$ 39.645 mil. A sentença foi proferida em 05 de fevereiro de 2015, condenando a Companhia a pagar os montantes de R\$ 106 e US\$ 13.507 mil (correspondente a R\$ 44.022 pela taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2016). Foi apresentado recurso cabível no dia 09 de março de 2015 e em 02 de setembro de 2015 a Companhia foi notificada pelo Tribunal Arbitral que manteve a decisão. Em 07 de outubro de 2015 a Companhia ajuizou ação anulatória visando desconstituir a decisão arbitral, com base em violação da ampla defesa e da cláusula de arbitragem que vedava o julgamento por equidade, tendo obtido decisão liminar em segundo grau, suspendendo os efeitos da sentença arbitral. Foi prolatada sentença de improcedência, tendo a Companhia interposto o recurso cabível, o qual aguarda julgamento.

Adicionalmente, apresentam risco provável reclamações trabalhistas que somam o montante de R\$ 11.997 e uma reclamação fiscal no valor de R\$ 268.

Demais causas

A controlada PetroRioOG é ré na Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho, em consequência do não pagamento das verbas rescisórias pela Geoquasar, empresa terceirizada que prestou serviços para a PetroRioOG, cujo valor da causa é de R\$ 7.834. Foi proferida sentença condenando a Geoquasar e a PetroRioOG em dano moral no valor de R\$500, tendo a PetroRioOG recorrido da decisão. Em sede de recurso, a condenação foi reduzida a R\$200 com responsabilidade subsidiária da PetroRioOG, a qual recorreu novamente. O Tribunal Superior do Trabalho deu provimento ao recurso da PetroRioOG para excluir a condenação quanto aos danos morais coletivos, mantendo-a somente com relação à Geoquasar. O processo transitou em julgado em 10 de novembro de 2016.

Segundo os consultores jurídicos do Grupo, o risco de perda das demais causas é “possível” (R\$ 57.818) ou “remoto”. Com base nessa avaliação, a Administração decidiu não constituir provisão para contingências nestas causas possíveis e remotas de perda, seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS.

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Eventos subsequentes

31.1. Aquisição residual de investimento – Brasoil

Em 10 de fevereiro de 2017, a PetroRio recebeu a informação de total aderência dos investidores minoritários da Brasoil aos termos acordados nos contratos de compra e venda firmados em dezembro de 2016. Os minoritários exerceram a cláusula de venda conjunta (*tag along*).

Desta forma, com a conclusão da transação, assim como a aquisição das participações detidas pelo Goldman Sachs & Co ("GS") e pelo Fundo Brascan de Petróleo, Gás e Energia - Fundo de Investimento em Participações ("FIP Brascan"), a PetroRio passa a deter 100% do capital votante da Brasoil.

A Brasoil é uma sociedade holding, detendo indiretamente participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, que, por sua vez, produz atualmente 4,2 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia (aproximadamente 26 mil barris de óleo equivalente por dia), figurando como 8º maior campo produtor de gás natural do Brasil.

Além da participação no Campo de Manati, outros ativos relevantes da Brasoil incluem a participação indireta de 100% nas concessões do Campo de Pirapema - ativo de gás atualmente em desenvolvimento - e do Bloco FZA-M-254, ambos na Foz do Rio Amazonas.

A conclusão da transação ocorreu em 20 de março de 2017, quando foram cumpridas todas as condições precedentes e realizado o pagamento de R\$ 116.363 mil, quantia referente a 100% das ações da Brasoil.

31.2. Deslistagem da TSX-V e término do Programa de GDS

Todas as Global Depositary Shares ("GDS") emitidas pela PetroRio e em circulação na TSX Venture Exchange ("TSXV") foram deslistadas após o encerramento da sessão de negociação do dia 27 de janeiro de 2017.

A deslistagem ocorreu em conjunto com o término do acordo de depósito ("Acordo de Depósito") entre os detentores de GDS ("Detentores de GDS"), o Deutsche Bank Trust Company Americas ("Deutsche Bank") e a Companhia, em 27 de janeiro de 2017 ("Data de Encerramento"). Começando a partir da Data de Encerramento e terminando quatro meses após a referida data, o Deutsche Bank irá, sob pedido dos Detentores de GDS, entregar as Ações Ordinárias subjacentes aos mesmos de acordo com os termos e condições do Acordo de Depósito e de instruções por escrito dos referidos Detentores de GDS. Na ausência de instruções por escrito dos Detentores de GDS ou de seus agentes ao fim do período de quatro meses, relativas à maneira com que as Ações Ordinárias subjacentes devem ser entregues

Notas Explicativas

Petro Rio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a uma conta válida em uma corretora, tais Ações Ordinárias em nome do ora Detentor de GDS serão vendidas no mercado pelo Deutsche Bank e os valores líquidos serão enviados ao mesmo.

As Ações Ordinárias continuarão sendo negociadas no âmbito da BM&FBOVESPA, e os Detentores de GDS, caso tenham dado instruções para recebimento das mesmas, estarão aptos a vender as referidas ações, recebidas após o término do programa de GDS, na própria BM&FBOVESPA, sem qualquer restrição, salvo pelos procedimentos fiscais e da legislação aplicável aos valores mobiliários no Brasil.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Petro Rio S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Petro Rio S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Petro Rio S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 04 e 28, a Companhia apresenta em 31 de dezembro de 2016, investimento em ações, majoritariamente concentrados em uma única empresa, que se encontra em processo de recuperação judicial. Consequentemente, quando da efetiva realização desse investimento, o valor poderá vir a ser diferente daquele registrado, em decorrência do efeito da oscilação dos valores de mercado destes instrumentos financeiros. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1) Valor de mercado de instrumentos financeiros – Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 4 e 28, a Companhia possui saldos relevantes de títulos e valores mobiliários classificados como títulos disponíveis para venda e negociação registrados a valor de mercado. Para os instrumentos financeiros que não são ativamente negociados e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis, a determinação do valor de mercado está sujeita a julgamentos significativos para estimar esses valores. A utilização de diferentes técnicas de valorização e premissas podem resultar em estimativas de valor de mercado significativamente diferentes. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação e mensuração dos instrumentos financeiros, que pode impactar o valor registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria.

Procedimentos de auditoria executados

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, a avaliação da precificação e premissas consideradas pela Administração na mensuração do valor justo desses ativos, bem como verificamos a existência desses ativos por meio de confirmação independente com as respectivas instituições financeiras nas quais os instrumentos financeiros estão aplicados.

2) Perda por redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment) – Demonstrações financeiras consolidadas

Em 31 de dezembro de 2016 as demonstrações financeiras consolidadas apresentam ativo imobilizado e intangível no montante de R\$ 44 milhões e R\$ 183 milhões, respectivamente (Conforme Notas Explicativas as demonstrações financeiras nº 10 e 11).

A Companhia avaliou a existência de indicadores de redução ao valor recuperável das suas unidades geradoras de caixa ("UGCs") às quais esses ativos estão alocados. Para o cálculo do valor recuperável, e avaliação sobre a necessidade de registro de impairment, a Companhia utilizou-se do método de fluxo de caixa descontado que incorpora julgamentos significativos em relação a fatores associados ao nível de produção futura, preço das commodities, custo de produção e premissas econômicas como taxas de desconto e taxas de câmbio dos países com os quais a Companhia opera. Devido à relevância do ativo imobilizado e do ativo intangível, e o

nível de incerteza para a determinação do impairment relacionado, que pode impactar o valor destes ativos nas demonstrações financeiras consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria.

Procedimentos de auditoria executados

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros, a avaliação sobre os procedimentos de valorização dos ativos da Companhia, incluindo aqueles que visam identificar a necessidade de se constituir ou reverter um impairment, a avaliação da razoabilidade e consistência das premissas utilizadas pela Companhia para determinar o valor recuperável dos seus ativos, incluindo aqueles relacionados a produção, custo de produção, investimentos de capital, taxas de desconto e taxas de câmbio, a análise da adequação dos cálculos matemáticos dos modelos econômicos dos fluxos de caixa futuros e resultados projetados, e avaliação da adequação das respectivas divulgações efetuadas pela Companhia.

3) Encerramento da filial na Namíbia - Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 01, 09 e 24, a Companhia liquidou a filial da PRIntl, na Namíbia, apresentando no exercício de 2016, como reflexo da reclassificação do ajuste acumulado de conversão, um crédito equivalente a R\$ 308.187. A operação de baixa integral da participação em entidade no exterior requer, entre outros procedimentos, que a Companhia determine a data da efetiva perda do controle, o valor justo da contraprestação transferida, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, quando aplicável. Tais procedimentos envolvem, normalmente, um elevado grau de julgamento e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos baseadas em cálculos e premissas sujeitos a um elevado grau de incerteza. Em razão do alto grau de julgamento relacionados, e ao impacto que eventuais alterações nas premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos este um assunto significativo para nossa auditoria.

Procedimentos de auditoria executados

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a leitura dos documentos que formalizaram a operação, tais como contratos, atas e parecer de especialistas externos contratados, a obtenção das evidências que fundamentaram a determinação da data da perda do controle e do valor justo da contraprestação transferida. Analisamos a metodologia utilizada para mensuração a valor justo da participação anteriormente detida, dos ativos adquiridos e passivos assumidos e avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas e cálculos efetuados. Avaliamos a análise de sensibilidade sobre as principais premissas utilizadas e a adequação das divulgações apresentadas pela Companhia.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado – DVA

A demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras correspondentes ao exercício anterior

As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por nós, e emitimos relatório datado de 21 de março de 2016, sem modificações, no entanto apresentava ênfase sobre existência de incertezas significativas quanto à realização de determinados ativos mantidos a venda em 31 de dezembro de 2015.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a respeito deste assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos aos responsáveis pela governança, entre outros aspectos, o alcance planejado, a época da auditoria e as constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação aos responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou, quando em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2017.
CRC - RJ 2026-O/5

Mario Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-60.611/O

Serafim Fernando S. Pinto
Contador - CRC-RJ-041.909/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Petro Rio S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163, da Lei das S.A., examinou o relatório da administração, as demonstrações financeiras e a proposta de destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados por representantes da administração da Companhia e no parecer, sem ressalvas, emitido pela BKR - Lopes, Machado Auditores, datado de 27 de março de 2017, opinam, por unanimidade, que os mencionados documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e estão em condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas, recomendando sua aprovação.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2017.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes em instruções emitidas pela CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, autorizando sua divulgação.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2017.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes em instruções emitidas pela CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, autorizando sua divulgação.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2017.